

Alarmismo desnecessário e...

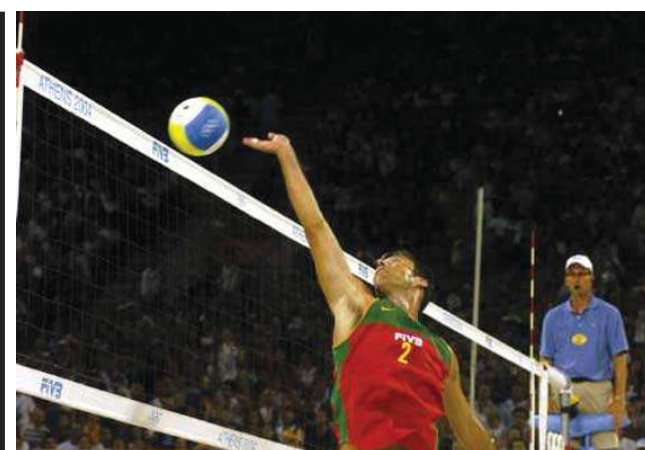
Duas ambulâncias para nada!

página 5

Depois de retiradas da Rua do Golfe

**Palmeiras
centenárias
passam
para a
Avenida 32**

páginas 2 e 3



Jogos Olímpicos
de Atenas
– voleibol de praia

Miguel Maia
e João Brenha
ainda podem
ser repescados

páginas 18 e 19

Quando corria próximo
da praia Marbelo

Paragem
cardíaca
vitima jovem
de 17 anos

página 5

Em Anta, Espinho
e Paramos

Três
feridos
em colisões
de automóveis





Rebaixamento da linha-férrea

A obra (em Agosto)

Visando a melhoria do ambiente urbano da cidade e, simultaneamente, enquadrando-se na modernização da Linha do Norte, decorre a (primeira fase) do rebaixamento da via-férrea, num investimento de 60 milhões de euros da Refer, com a participação da Câmara Municipal de Espinho em 20 milhões.

Lúcio Alberto

Na óptica camarária, e tendo como objectivo o enquadramento do enterramento da linha-férrea na requalificação urbanística, "após a conclusão da obra, será possível libertar os terrenos ocupados actualmente pelo caminho-de-ferro e implantar zonas de lazer e espaços verdes".

Na perspectiva da Refer, "a melhoria da funcionalidade e conforto da estação, servindo melhor os utentes do transporte ferroviário".

Para além da eliminação da passagem-de-nível, o rebaixamento da via-férrea dentro do perímetro urbano proporciona, igualmente, a construção de um novo edifício da estação, acrescido da respectiva interface rodo-ferroviária

O enterramento da linha no atravessamento do "coração" citadino abrangerá o troço compreendido entre o apeadeiro de Silvalde e o lugar de Juncal, a norte de Espinho, e será efectuado em cerca de três quilómetros, originando uma zona em túnel com um quilómetro de extensão.



As palmeiras centenárias da Avenida 8, que estavam a ser transplantadas na Rua do Golfe, em Silvalde, tiveram de voltar a ter de ser retiradas para um novo local – no futuro passeio Nascente da Avenida 32.



Depois de retiradas da Rua do Golfe

Palmeiras centenárias passam para a Avenida 32

Para as bonitas árvores, a Refer encontrou como primeira solução, transplantá-las para a Rua do Golfe, em Silvalde, paralelamente à Linha do Norte, a Nascente. No entanto, os técnicos da empresa que gere a estrutura férrea portuguesa chegaram à conclusão que não poderiam colocar aquelas árvores de tão grande porte a menos de 10 metros da linha de caminho de ferro.

Entretanto, por sugestão da Câmara Municipal de Espinho, a empresa que empreende a obra passou a colocar as centenárias palmeiras na Avenida 32, a Sul da Rua 33, dando àquela artéria um toque de beleza de louvar. As árvores foram colocadas desde o início da semana, nos terrenos que irão fazer parte dos passeios da via do sentido Sul/Norte da Avenida 32.

Manuel Proença

Com o enterramento da linha-férrea e, conforme noti-

ciamos na última edição, o consórcio que tem a seu cargo as obras está a retirar da Avenida 8 as centenárias palmeiras.





CORREIO DO LEITOR

Obras de requalificação e outras...

Com alguns altos e baixos, as equipas de construção das novas artérias e passeios do centro da cidade prosseguem as obras. Nalguns locais, fazem e depois desmancham o que fizeram, deixam alguns passeios com bastante inclinação, o que leva os mirones a pensar que espécie de planificação existiu para essa obra e que técnicos estão à frente da mesma. Os ângulos de viragem na maior parte das ruas é escasso e obriga algumas viaturas a avançar os passeios, danificando-os até, o que é desde logo um mau presságio para o novo traçado. A 'pista de ciclismo' foi criada para uma população sem raízes velocipedicas. Incrementar o uso da bicicleta deixando o carro na garagem, seria efectivamente uma boa solução, mas essa cultura teria de começar na infância. Dessa forma, pensa-se que a pista será um fracasso. E mesmo que o não fosse, pergunta-se: porque razão as passeadeiras não abrangem a pista, como a restante via? Depois, questiona-se o tipo de tinta que se utilizou para as passeadeiras do novo traçado, que em alguns locais já está safado. Porque não se aplica massa branca fluorescente em lugar de tinta plástica de pouca dura?

Ainda com respeito a alguns novos passeios e também às artérias de sentido único, portanto para circular viaturas em fila, pergunta-se: junto ao mercado diário, qual é o local para efectuar as cargas e descargas? Por exemplo: quando chegarem os camiões que transportam a carne para abastecer os talhos, ou as carrinhas com os legumes, onde estacionam? E os camiões que vêm abastecer os supermercados? Pelo que a nova urbanização nos deixa observar, estão abertas as melhores hipóteses para Espinho se tornar num imenso coro de buzinas, tais os engarrafamentos que irão surgir em sinal de protesto. Depois, ter um passeio com mais de oito metros de largura... francamente!

E já que falei em passeadeiras, pergunta-se: por que razão este ano não se 'pintaram' passeadeiras em todos os cruzamentos de maior fluxo de peões, como é o caso da Rua 33, da Rua 24 para baixo?! Na Rua 4 desde a Rua 33 até à Rua 23, e afinal de contas em todas as outras ruas que justifiquem tal medida protectora dos peões, como junto à estação da CPI! Será que os senhores autarcas passam a pé por estes locais para darem o valor aos milhares de transeuntes?

Porque razão a Câmara não manda limpar diariamente as praias da cidade, a Sul da Rua 23. A entrada para o areal da Rua 33 é uma vergonha! O acesso à areia, logo à frente, processasse com banhistas empoleirados num escadote como o jornal *Defesa de Espinho* já apresentou e eu confirmei, quando poderiam abrir uma entrada condigna! Onde está o turismo de qualidade que se apregoa? Ou Espinho é apenas para Norte da praia da Baía? E a zona dos pardieiros, para Sul da Rua 23 até



Foto VÍTOR LANCHÇA

à paróquia de 5. Pedro, quando é toma nova feição de uma verdadeira cidade de turismo? Em Espinho se não fossem o antigo Hotel PraiaGolfe, o Casino, o Aparthotel e mais o 'caixote' metálico recém-construído, a fisionomia de cidade era a mesma de há meio século atrás, desactualizada.

Antigamente Espinho possuía vários e bons cafés na zona Poente. Depois de terem encerrado o Lugil, o Neri, o Gil, o Costa Verde, vieram também a fechar o Avenida, o Nosso Café, o Moderno. Isto para já não falar de outros mais pequenos que também entregaram a alma ao criador. O Nosso Café encontra-se encerrado já há muito tempo e não se vislumbra obras, nem sequer limpeza nas gigantescas montras, pese embora se encontrar instalado no coração da cidade!!!

O que não deixa de ser curioso é que nenhum autarca passa para ver a situação e nem se preocupa com o pulsar da cidade que baixa a cada instante, relativamente à concorrência e às cidades circunvizinhas!

Basta de tanta inoperância, tanto adormecimento. Não é o festival folclórico que salva a falta de realizações do período estival. Os petiscos no Parque João de Deus lembram que bem poderiam realizar durante o mês de Agosto um festival de gastronomia com tendas de várias regiões do país.

Espaço e comodidade para o público existem com tanta sombra do local.

Iniciativa, essa é que se busca e não se encontra!

Acordem Espinho. Sacudam o marasmo enquanto é tempo. Visitar a Póvoa, a Figueira, e até a freguesia do Furadouro, e tantas outras praias é sentir o pulsar do progresso!

Antigamente Espinho tinha um programa vastíssimo de festas de Verão, que iam desde os festivais de música, de folclore, concursos hípicas, gincanas de automóveis, feira popular, corridas de toiros e garraizadas das universidades, marchas luminosas, corridas de bicicletas, etapas da Volta a Portugal, etc., etc. E agora? Viemos do oitenta para um miserável oito!

Depois todas as belas esplanadas que existiam, verdadeiros centros de lazer, foram eliminadas. Os carros invadem os passeios dos peões, e estes vêm para a estrada misturar-se com os automóveis. Não há parques de estacionamento. Ninguém se preocupa em construir edifícios/silos como mica alternativa para 'guardar' centenas de viaturas, como as grandes cidades já estão a adoptar! Os espinhenses que necessitem de comprar, a um domingo, uma peça de ferramenta, material escolar ou de adornos, têm de se deslocar aos supermercados da periferia: Esmoriz, Santa Maria da Feira ou Ovar, onde aproveitam para atestar o depósito com gasolina mais barata... porque em Espinho não existe essa possibilidade! É de lamentar...

Francisco Moreira Pinhal
(Espinho)

Semanário Registado na Direcção-Geral de Comunicação Social sob o n.º 100594

DEFESA DE ESPINHO

Fundado em 27/Março/1932

PROPRIEDADE – EMPES - Empresa de Publicidade de Espinho, Lda. Matriculada na Conservatória do Registo Comercial de Espinho sob o n.º 59, folhas 30 do livro C-1

Capital Social: 5.200,00 Euros Contribuinte: 500 095 540

Administração
Fernando Cunha (gerente)
Joaquim Vasconcelos (gerente)

Detentores com mais de 10% do capital
Solverde - Soc. de Investimentos Turísticos da Costa Verde, Lda.

Direcção
Lúcio Alberto
Email - lucio.alberto@mail.telepac.pt

Redacção
Manuel Proença
Sandra Soares

Colaboradores
Carlos Salvador, João Limas, Micaela Santos, Susana Campos e Vítor Lancha.

Colunistas
Adérito Santos; Agostinho Almeida; António Duarte Estêvão; António Regedor; Dagmar Lourenço (Brasil); Jorge Madureira; José António Ribeiro; José Domingues; Luís Madureira; Manuel Sancebas; Maria Fernanda Barroca; Maria Helena Vasconcelos; Mário Frota; Marta Feijó e Napoleão Guerra.

Departamento de Produção
António Guerra

Publicidade
Joaquim Natário

Secretaria de Administração e Redacção
Cristina Fonseca e Fernanda Oliveira

Serviços Administrativos e Publicidade
Av.º 8, 456 - 1.º andar - Sala R
Ap. 39 - 4501-853 ESPINHO Codex
Telef. / Fax: 22 734 15 25
Email-empes@sapo.pt

Departamento de Redacção
Av.º 8, 456 - 1.º andar - Sala H
Ap. 39 - 4501-853 ESPINHO Codex
Telef. / Fax: 22 734 15 25
Email-defesadeespinho@mail.telepac.pt

Impressão
NAVEPRINTER - Indústria Gráfica do Norte, SA - E.N. 14 (km 7,05)
Apartado 121 - 4471 MAIA Codex

Tiragem média
4.000 exemplares

Depósito Legal n.º 1604/83

Internet:
www.defesadeespinho.no.sapo.pt

Os textos (e ilustrações) de Opinião publicados nesta edição são da inteira responsabilidade dos seus autores, não vinculando, directa ou indirectamente, o cariz editorial e informativo deste jornal.

Passa-se
CONFEITARIA - PASTELARIA

BOM LOCAL • BOM MOVIMENTO

Possibilidade de troca por terreno ou apartamento

Tlm. 934 393 106

Tel. 22 732 44 58 • Tlm. 96 247 02 42 • 96 411 83 50

Aluga-se
ESPINHO – APARTAMENTOS P/ FÉRIAS - T1+1 * T2 novo * CASA em Anta e T3 c/ mobília * Feira - T2 * Gaia - T2 * Escritórios p/ serviços - Rua 23

LAPA/P. CORTEGAÇA – T3 - Novo * T2 - Novos. Todos c/ sub. Renda Jovem

Trespasse
Café Restaurante - Rua 19
Rest. - Av.º 8 - Bom preço

Vende-se
ESPINHO – T2+1 - Novo * T2 - Usado - Centro * T3 Dúplex no centro de Espinho * Vivendas - Anta * T2 - Antas - Porto

LOUROSA, LAPA, NOGUEIRA - T2 e T3 - Novos * Terreno - Moradias - Anta * Moradias em Esmoriz e T1+1 como novo

Dá-se à exploração OURIVESARIA

Clínica Médico-Dentária

Rosa Neves, Lda.

Rua 29, n.º 696 (entre as ruas 26 e 24)

Marcações pelos telef.: 22 734 01 16 e 91 496 13 67

Alarmismo desnecessário e...

Duas ambulâncias para nada!

socorrista com dois marinheiros, representantes da autoridade marítima.

Mas de imediato, os dois marinheiros solicitaram o auxílio e intervenção da Polícia de Segurança Pública que compareceu com uma viatura de patrulha (dois elementos) e com uma equipa das Brigadas de Intervenção Rápida.

Mas o mais curioso desta história acabou por não ser, propriamente, a desavença entre os dois cidadãos. Os curiosos que se acumularam na esplanada em volta do bar de praia, de forma precipitada e sem que os agentes de autoridade o solicitassem, ligaram para os Bombeiros Voluntários Espinhenses pedindo ambulância porque havia uma cena de pancadaria com muitos feridos!

Os soldados da paz imediatamente remeteram para o local duas ambulâncias que depararam com o cenário muito diferente daquele que havia sido 'pintado' por uma voz alarmista. Apenas havia ali um homem com algumas escoriações na cara e que acabou por ser transportado ao Hospital de Espinho...

Afinal, um falso alarme, como muitos que vão acontecendo um pouco e de vez em quando.

Manuel Proença

Tudo começou num bar de praia, ao início da tarde de segunda-feira. Uma escaramuça entre um empregado e um cliente, gerou alguma confusão, bem próximo da Piscina Solário Atlântico.

De imediato, os populares pediram auxílio no posto de primeiros socorros da praia da Baía, pois ali encontrava-se o

Quando corria próximo da praia Marbelo

Jovem de 17 anos morre com paragem cardíaca

Manuel Proença

Segundo testemunhas, enquanto dava a sua corrida com um colega seu, o jovem acabou por cair para o lado.

Assistido no local pelos Bombeiros Voluntários de Espinho, o jovem Rafael Leal foi transportado ao Hospital de Espinho, onde veio a falecer.

Tudo indica que Rafael Leal sofria de problemas cardiovasculares e que já havia sido avisado pelos médicos para não fazer grandes esforços. A sua grande paixão era o futebol, uma vez que fazia parte da claque do Sporting Clube de Espinho, 'Os Desnorteados', acompanhando os 'tigres', inclusive, nas suas deslocações.

O nadador-salvador da praia da Baía, Américo Barros, que no dia em que ocorreu o acidente com Rafael Leal, se encontrava próximo do local, uma vez que àquela hora deslocava-se para a sua residência depois de completadas as suas horas de trabalho, conta que "quan-

do lá cheguei já estavam os bombeiros. Perguntei a um dos amigos o que se tinha passado e ele explicou-me que o jovem estava a correr com ele e que quando olhou para trás verificou que o seu amigo tinha caído para o lado. Perguntei se ele sofria de alguma coisa e disseram-me que ele tinha um sopro no coração. Entretanto, colocaram o rapaz em cima da maca e transportaram-no ao hospital".

Américo Barros disse-nos que "ia para casa, pois tinha acabado o meu serviço na praia da Baía. Estava a conversar com um amigo quando vi passar a ambulância. Pensei que tinha sido algo no mar e corri para o local para prestar o meu auxílio".

O funeral do jovem Rafael Leal realizou-se na segunda-feira à tarde e nas cerimónias fúnebres compareceram os elementos da claque dos 'Desnorteados', o capitão do Sporting Clube de Espinho, Jojó e os jogadores do plantel profissional dos 'tigres', bem como o vice-presidente José Vieira.

Rafael Leal, de 17 anos, acabou por não resistir, no sábado, cerca das 19.15 horas, a uma paragem cardíaca, enquanto corria com um colega seu na nova passadeira que liga Espinho à Granja, próximo da esplanada Maia/Brenha, na praia Marbelo.

Em Anta, Espinho e Paramos

Três feridos em colisões de automóveis

Desde sábado até terça-feira, no concelho de Espinho, houve três acidentes, dos quais, resultaram três feridos. O primeiro ocorreu no sábado, cerca das 23 horas na Estrada 109, em Paramos, na colisão entre um ligeiro e um veículo de duas rodas. Deste acidente resultou um ferido ligeiro – um homem de 72 anos, com lesões na cintura e nos membros superiores e inferiores. Os Bombeiros Voluntários de Espinho transportaram a vítima ao Hospital de Espinho e, posteriormente, a Santa Maria da Feira.

No sábado de manhã, de uma colisão entre dois veículos ligeiros de passageiros na Rua 33, resultou um ferido ligeiro.

Na terça-feira, cerca das 17.15 horas, na Rua da Idanha, em Anta, de uma colisão entre duas viaturas ligeiras de passageiros, um homem de 57 anos ficou ferido na coluna cervical, sendo transportados pelos Bombeiros Voluntários de Espinho ao Hospital Santos Silva, em Vila Nova de Gaia.

Manuel Proença

Para um encontro da marca

Dois espinhenses num Mini até Inglaterra

Os espinhenses António Santos e sua filha Clara já estão a caminho de Inglaterra, com o seu Mini 'After Eight', para participarem num encontro daquela marca de automóveis que irá decorrer em Norfolk. Os espinhenses têm de percorrer cerca de 2450 quilómetros, durante três dias, numa caravana portuguesa que levará cerca de quatro dezenas de minis.

A partida realizou-se na terça-feira e os 'bóldes' têm de passar por Espanha e França e de atravessar, de barco, o Canal da Mancha.

Manuel Proença

Amanhã à noite Águias da Quinta em eleições

Os Águias da Quinta Futebol Clube vão realizar na sexta-feira, pelas 21.30 horas, uma Assembleia Geral Ordinária, de onde sairão os corpos gerentes da colectividade para o biénio 2004/2006.

Da ordem de trabalhos fazem parte os dois seguintes pontos:

Eleições para os corpos sociais para o biénio 2004/2006; outros assuntos de interesse para o clube.



Flashes

A calçada que foi inicialmente construída com a requalificação urbana nas ruas 12 e 14, junto da Rua 19, foi agora substituída por bonitos canteiros, com plantas e árvores

A praia da Baía foi palco para mais um concurso de construções na areia, organizado por um jornal diário e que contou com o patrocínio da Junta de Freguesia de Espinho. Dezenas de pequenos artistas juntaram-se numa área vedada, para mostrarem todos os seus dotes na escultura na areia.

Construções na areia

Mário Oliveira e Rodrigo Silva vencedores

Manuel Proença (texto)
Vitor Lancha (fotos)

Rodrigo Silva, com o "Guerreiro Medieval" e Mário Oliveira, com o "Unicórnio", foram os grandes vencedores do concurso de construções na areia, nos escalões A e B, respectivamente.

No escalão A, imediatamente a seguir, classificou-se Renato Maia, com um "Golfinho" e Daniel Díaz, com um "Caranguejo".

No escalão B (dos mais velhos), depois de Mário Oliveira, Fátima Reis obteve o segundo lugar com um "Cavalo-marinho", seguida de Filipa Maia,

com um "Duende".

No entanto, o momento mais animado e mais aguardado pelas crianças que assistiam, no exterior da vedação, foi a chegada do panda – o famoso boneco do canal Panda da TV Cabo. Os mais pequenitos correram e invadiram aquele espaço para poderem, ao menos, tocar no macio pelo do seu ídolo. E os pais aproveitaram para registar nas suas máquinas fotográficas um momento para mais tarde recordar.

O panda, depois de fixar no areal o seu guarda-sol, distribuiu pelas crianças bandeiras e guloseimas e concluiu a sua passagem com uma fotografia com todos os concorrentes.



OPINIÃO

DEFESA DO CONSUMIDOR

Mário Frota*

"Só nos lembramos de Santa Bárbara... quando troveja!"

A tragédia que se abateu sobre os paraguaios com o fogo que deflagrou num centro comercial nas proximidades da capital, Assunción, deve obrigar-nos a reflectir...

Estarão as nossas "catedrais de consumo", seja qual for a dimensão que ostentem, preparadas para evacuações de emergência e em tempo útil, em caso de catástrofe?

Serão suficientes as "saídas de emergência"?

Estarão desimpedidas tais "saídas"?

Há preparação e disciplina dos agentes ao serviço dos centros comerciais para se obviar a uma tragédia de proporções idênticas, inferiores ou superiores?

Saberá cada um o que deve fazer para "travar o pânico" dos consumidores que se "passeiam" nas grandes superfícies?

O material de "luta contra fogos" estará operacional? Ou já estão estourados os prazos de validade dos materiais?

Sem o absoluto securitário que se afirma ser paradigma do Estado autocrático, não se pode deixar de reflectir sobre questões tamanhas ante o espectro dos perigos e riscos que espreitam! E de achar as soluções convenientes para atalhar o sinistro ou a perspectiva dele...

Entende-se que à autodefesa dos centros comerciais cabe papel insubstituível.

Mas cabe também à Protecção Civil, em particular aos bombeiros, verificar, a espaços, a situação e promover simu-

lacros para adestrar os agentes e preparar os espíritos para as catástrofes.

"Quem vai para o mar avia-se em terra".

"Si vis pacem, parat bellum", diziam os romanos.

"Se queres paz, prepara a guerra".

Se queres amenidade, prepara a "guerra da segurança": segurança dos espaços, segurança dos serviços, segurança dos produtos.

A segurança também se edifica.

A segurança é fruto de um espírito de permanente vigilância, de um contínuo despertar para os 'riscos' e 'perigos'. De precaução e de prevenção. Onde não cabe nem a incúria, nem a imprudência, o abandono, o descaso, o desmazelo, o desleixo ou o que quer que se não compagne com uma atitude de permanente alerta.

"Um olho na coisa e outro nas circunstâncias..."

Nada deixar ao acaso. Nada negligenciar. Não facilitar jamais. Tão-pouco fiarmo-nos na bondade das circunstâncias.

"Prevenir e não remediar!" – Eis a receita para obviar à insegurança onde quer que se manifeste.

* presidente da APDC – Associação Portuguesa de Direito do Consumo

PALAVRAS
À SOLTA

Redução do fosso entre importações e exportações em 2003 alivia crise económica

Portugal melhora trocas comerciais
Jornal de Notícias

Ao Governo **Bombeiros exigem que seja saldada dívida às gasoleiras**
O Comércio do Porto

Ficha técnica da habitação entra em vigor, mas notários têm pouca informação
Cartórios atrasam escrituras de casas
Jornal de Notícias

À Deco (Defesa do Consumidor) **Emigrantes queixam-se da banca**
Diário de Notícias

Juíza de Sintra deu pena suspensa a dois cabos da GNR e a um agente da PSP "pagos" por dono de jogo ilegal devido a "necessidade financeira" daqueles réus
Ganhar pouco "desculpa" corrupção
Correio da Manhã

Professores lesados nas carreiras queixam-se de que as regras foram mudadas "a meio do jogo"
Estado paga doutoramentos que universidades recusam
Diário de Notícias

No Porto **Gestores do Hospital de S. João usaram indevidamente cartões de crédito**
Jornal de Notícias

Para o cancro do colon **Medicamento perigoso chega a Portugal**
Correio da Manhã

Novo modelo vai permitir melhorar vigilância de doenças
Laboratórios vão ter de declarar doenças
Diário de Notícias

A queda de uma baliza em Arcos de Valdevez em cima de um rapaz de 12 anos, provocando-lhe um traumatismo cranio-encefálico grave, relançou a polémica da segurança das balizas
Apuramento de responsabilidades dificultado no acidente com queda de baliza
Público

Em Paramos
Novo centro comunitário

O Centro Social de Paramos deverá construir, dentro de pouco tempo, um centro comunitário e um auditório que deverão estar concluídos dentro de aproximadamente um ano.

Aquela instituição que inaugurou há bem pouco tempo um excepcional Lar de Idosos pretende ver, deste modo, colmatadas algumas carências de espaço, dado o grande número de actividades que dispõe em torno quer das crianças, quer dos idosos.

O novo centro comunitário irá ser instalado num edifício que foi doado pelo paramense Américo Gomes de Oliveira e está orçado em cerca de 450 mil euros. Aquela nova infra-estrutura disporá de salas para as actividades com as crianças, com idosos e para a formação profissional. Ali será implantado um gabinete de psicologia, uma lavandaria comunitária e a Escola de Aprendizagem de Comportamentos Parentais.

Manuel Proença



Para as pessoas que se deslocam a pé da Ponte de Anta para o Lugar da Idanha, um dos grandes melhoramentos efectuados na rua que passa em frente à Santa Casa da Misericórdia é o espaço proporcionado no passeio para zona ajardinada. Só que as plantas cresceram e já ocupam mais de metade do passeio, servindo também para encobrir algumas movimentações que preocupam os moradores da zona...

No sábado e domingo

Condutores alcoolizados detidos pela PSP

A Polícia de Segurança Pública (PSP) de Espinho efectuou no sábado e no domingo, seis detenções a condutores que se encontravam alcoolizados. Um deles, detido cerca das 2.30 horas de domingo, apresentou uma taxa de alcoolemia de 2,46 g/l.

Assim, às 5.20 horas da manhã de sábado, a PSP deteve um homem de 30 anos, operário fabril, residente em

Itália, por condução de veículo automóvel, acusando 1,35 g/l de álcool no sangue. Na madrugada do dia seguinte, a Polícia deteve mais um homem, de 72 anos, reformado, por condução de velocípede, acusando 1,24 g/l; um homem, de 52 anos, escriturário, por condução de veículo automóvel, acusando 1,33 g/l; um homem, de 27 anos, carpinteiro, por condução de veículo automóvel, acusando 2,46 g/l; um homem, de 44 anos, carpinteiro, por condução de veículo automóvel, acusando 1,72 g/l; e um homem, de 48 anos, desempregado, por condução de velocípede, acusando 1,65 g/l de álcool no sangue.

Entretanto, no espaço de uma semana, a PSP registou 17 acidentes de viação, dos quais resultaram quatro feridos ligeiros. Nesse mesmo período, a Polícia levantou 106 autos de contra-ordenação, por infracção às regras de trânsito.

Manuel Proença

PALAVRAS
À SOLTA

Desapareceu num monte alentejano e foi encontrado 16 horas depois, assustado mas bem de saúde
Bebé perdido passa noite ao relento
Correio da Manhã

Nos Açores **Populares agridem jovens suspeitos de violar menores**
Diário de Notícias

Em Vidigueira **Duelo entre caçadores faz um morto**
Correio da Manhã

Em Lisboa **Polícia vítima de roleta russa**
Correio da Manhã

Grupo de assaltantes acabou por ser afugentado pelo disparo efectuado por um cidadão (no Porto)
Ladrões usam carro de luxo para arrombar montra de loja de electrodomésticos
Jornal de Notícias

Encapuzados roubaram 5 mil euros e agrediram duas pessoas
Farmácia em Gaia assaltada pela quarta vez desde Dezembro
O Comércio do Porto

Na Amadora **Carros da PSP vandalizados à porta da esquadra**
Correio da Manhã

Actuação da Polícia do Porto seguiu indicações da Câmara
Procuradoria-Geral da República garante que é ilegal PSP deter arrumadores
Jornal de Notícias

Em 2005 Algarve quer praias abertas todo o ano
Diário de Notícias

Organização de matrimónios representa um por cento do Produto Interno Bruto
Norte lidera ranking de casamentos
O Comércio do Porto

Em Lourdes - França **Papa pede ajuda para terminar homilia**
Correio da Manhã

Rogério Fernandes está há quatro anos no posto de socorros da praia da Baía

“As pessoas continuam a expor-se em demasia ao sol”

A praia da Baía dispõe, desde há quatro anos a esta parte, de um posto de primeiros socorros.

Ali está permanentemente, durante o dia, o socorrista, Rogério Fernandes, por iniciativa da Câmara Municipal de Espinho.



Manuel Proença (texto)
Vítor Lancha (fotos)

E não é fácil a tarefa deste socorrista que tem de permanecer na praia da Baía desde as 9 até cerca das 20 horas. Diariamente tem de lidar com situações diversas resultantes de descuidos ou imprevistos dos veraneantes que se encontram na praia, para além de auxiliar os nadadores-salvadores na

assistência aos banhistas.

Conta Rogério Fernandes que “com o nevoeiro e com a maré baixa, as picadelas de peixe-aranha têm sido os casos com maior gravidade. De resto, há sempre quem se distraia e que dê um pontapé nos estrados, esplanada e nas rochas, recorrendo a este posto de primeiros socorros para tratamento. Se for necessário suturar, são enviados para o hospital numa ambulância dos bombeiros”.

O socorrista da praia da Baía refere que “para além disto, houve um caso de uma insolação e três casos relacionados com problemas cardíacos”.

Mas os casos que passaram pelas mãos de Rogério Fernandes foram os seguintes:

“Um dia, também um rapaz, ao jogar a bola, caiu mal e fez uma contusão no pescoço, sendo transportado ao hospital. Picamos, com

um alfinete, os pés e ele teve sensibilidade. No entanto, achamos melhor levá-lo com todas as precauções ao hospital, não fosse ele ficar paraplégico!”

Rogério Fernandes lança um alerta:

“Continuo a notar que as pessoas continuam a expor-se, em demasia, ao sol, provocando algumas queimaduras graves. Algumas pessoas não têm quaisquer cuidados, mesmo com todas as

campanhas que se fazem. Continuam a expor-se ao sol nas horas que oferecem mais perigo!

Há pouco tempo, assisti uma senhora com queimaduras graves na barriga e nos peitos. Aproveitei a presença de um especialista, nesta praia, para que ele a visse. Ele acabou por a medicar”.

Por fim, o socorrista da praia da Baía entende que a iniciativa de colocar um pos-

to de primeiros socorros na praia “é muito positiva, não só pelo trabalho que desenvolvemos, mas também porque conhecemos muitas pessoas que assim venho juntar ao meu ‘álbum de recordações’ do Sporting Clube de Espinho, com ligações ao longo de 22 anos quer ao voleibol, quer ao futebol. Vemos gente de todos os cantos do país – Vila Real, Amarante, Paredes, Penafiel, etc.”



OPINIÃO

CRÓNICA DE LISBOA

Serafim Marques

Salvemos as nossas praias

Desde há uns anos a esta parte que “pegou moda” transformar muitas das nossas praias em autênticos estádios desportivos com bancadas, balneários, stands diversos, etc. Numa altura em que muitas delas sofrem duma forte erosão, por pressão sobre as dunas, das falésias, das arribas, etc., não deixa de surpreender estas múltiplas utilizações dum espaço que é de todos e que, infelizmente, até começa a ser escasso no nosso país, tal os erros urbanísticos e na natureza cometidos nestas últimas décadas. Já não bastavam as “agressões” dos próprios veraneantes, muitos deles sem o civismo mínimo que deixam nas praias todo o tipo de lixo!

Em vez de se tomarem medidas de preservação e de combate à erosão, assistimos a frequentes e repetidos espetáculos nos areais (!) de muitas das praias portuguesas.

Em troco não se sabe bem de que, as autoridades autorizam

e apoiam variados eventos desportivos (!) para minorias se deleitarem ou “profissionais” exercerem as suas actividades desportivas.

Sustentam estes eventos, em troca da promoção das suas localidades e na captação de turistas?

Observe-se, atentamente, o espectáculo e toda a sua estrutura envolvente e concluir-se-á que estes benefícios serão reduzidos para o município e acima de tudo para os frequentadores da praia.

Justifica-se esta opção por actividades desportivas nas praias já de si com os espaços tão reduzidos para os banhistas?

Deve alimentar-se essa utilização, só para agradar a minorias de praticantes e “assistentes”?

Será que o turismo que pretendemos incrementar, tão importante para o nosso país e grande fonte geradora de riqueza, agora que, inclusivamente, até foi criado o Ministério do Turismo, se coaduna com as praias transformadas em estádios de competição e a conseqüente degradação?

Não confundir com as actividades ligeiras e de lazer desenvolvidas nalgumas praias e destinadas, essas sim, aos veraneantes, como por exemplo, ginástica, dança e actividades afins. Valeria a pena que as autoridades se debruçassem sobre esta utilização “desportiva” das nossas praias e se questionassem sobre o binómio “custos vs benefícios” desta utilização, porque o usufruto dos bens públicos e colectivos devem ser sempre analisada por este binómio.

A moda começou, há alguns anos, nos imensos areais da Figueira da Foz, essencialmente com o futebol de praia, mas rapidamente foi adoptada por outras praias quase sem areia, nomeadamente, Carcavelos e Costa da Caparica, para só falar destas. Os efeitos dessa utilização estão bem à vista de todos. Isto é, os areais destas duas praias quase desapareceram ou apresentam uma forte degradação, não só por isto, obviamente.

Algumas autarquias começaram já a defender as suas praias,

conscientes da sua importância para o seu concelho e para o próprio turismo do país. Veja-se, como excelente exemplo, o da praia de Oeiras, esta pertencente ao concelho do ex-autarca Isaltino de Moraes que deixou obra na autarquia que liderou por muitos anos, podendo esta considerar-se e, por aquilo que bem conheço e também do resto do país, uma das melhores autarquias e que poderá/deverá servir de exemplo para muitos dos nossos autarcas. Englobada num excelente projecto de revitalização da frente marítima do concelho de Oeiras e que vai desde o extremo com Lisboa (Algés) até ao limite com o concelho de Cascais, a praia foi totalmente reconstruída há dois anos, transformando-se numa “jóia”, ainda por cima alindada pelo seu passeio pedestre (este projecto visa ligar toda a frente marítima do concelho em cerca dez quilómetros), e que é utilizado por milhares de pessoas, para durante todo o ano ali podem fazer actividades de lazer ou mero passeio para todas as idades (as suas torres de iluminação até permitem a utilização nocturna). Infelizmente, também esta “nova” praia já foi utilizada como estádio, ficando visível a degradação do areal!

As praias têm outro fim e principalmente porque se desgastam e estamos a ficar sem elas, torna-se urgente a tomada de medidas que as defendam e preservem, sob pena de se perderem importantíssimos pólos turísticos. Faça-se desporto (muita prática desportiva e que aquele passeio de Oeiras é um excelente exemplo) mas em recintos e espaços para esse fim e deixem-se as praias para os banhistas!

Quando já for tarde e por este andar, teremos que converter os nossos estádios em praias artificiais?

Valeria a pena pensarmos nisto, esta mais uma das muitas agressões do homem à mãe natureza. Façamos deste pequeno país, um espaço com qualidade de vida, se não queremos matar a nossa “galinha dos ovos de ouro” (o turismo), para nós e para aqueles que nos escolhem para passarem as suas férias.



O Núcleo de Espinho da Cruz Vermelha Portuguesa implementou, no posto de socorros da praia da Baía, um centro de rastreio de diabetes. No local tem, permanentemente, um técnico – Lourival Espírito Santo – que faz, gratuitamente, os testes a todas as pessoas que o solicitem.

Com o Núcleo de Espinho da Cruz Vermelha Portuguesa

Testes da diabetes na praia da Baía

Manuel Proença (texto)
Vitor Lancha (foto)

O técnico do Núcleo de Espinho da Cruz Vermelha entende que “é de extrema utilidade fazer este rastreio. A diabetes é considerada pela Organização Mundial de Saúde como uma epidemia e há relativamente pouca sensibilização da parte das autoridades médicas para este problema que eu considero muito grave”.

Segundo Lourival Espírito Santo, “os sintomas não são facilmente detectáveis e as pessoas negligenciam-na muito. Esta doença, quando não controlada, pode ter consequências muitíssimo graves”.

Pretende o Núcleo de Espinho da Cruz Vermelha Portuguesa, “tentar fazer um alerta para o problema”.

No entender de Lourival Espírito Santo, “no concelho de Espinho deverá haver para cima de cinco mil diabéticos, mas provavelmente haverá outros tantos que nem sequer sabem que são diabéticos”.

Por isso, aconselha as pessoas a deslocarem-se àquele posto.

“Quem vier a este posto faz o teste gratuito. São-lhe vistos os valores da glicemia no sangue e é-lhe vista a tensão arterial”, revela o técnico, que acrescenta:

“Quando os resultados fogem um bocadinho dos parâ-



metros normais, aconselhamos as pessoas a irem aos respectivos médicos de família que, com certeza, lhes prestarão toda a atenção”.

Lourival Espírito Santo diz que “no espaço de um mês fiz 1101 testes, o que dá uma média de 50 pessoas por dia. Parece-me, pois,

que esta iniciativa é um êxito”.

Por fim, segundo Lourival Espírito Santo “procuram-nos as pessoas com mais idade. No

entanto, há também aquelas mais jovens que vêm ter connosco. Uma faixa que ronda os 10 e os 20 anos tem vindo com alguma frequência”.

CLÍNICA DE
MEDICINA
DENTÁRIA

IMPLANTES * ORTODONTIA

Dr. Jorge Pacheco
Dr. Gustavo Pacheco

Aos sábados por marcação
Tlm.: 96 103 44 20

Acordos: PSP, ACASA, CGD, EDP, EUROESPUMA,
PHILIPS, SAMS, CRUZ VERMELHA

R. 8 n.º 381-1.º • 4500 ESPINHO • Telef. 22 734 27 18



SHELL ESPINHO

Av.ª 24, n.º 316 • Tel. 227314484 • Horário: 07h00 às 02h00

Informamos os nossos estimados Clientes, que demos início ao horário de Verão (08h00/21h00) para os serviços:

Lavagem auto e limpeza interior • Lavagem de estofos e tejadilhos
Lavagem de petróleo e de motor • Mudança de óleo e filtros

Promoção: Na compra de 3 litros de óleo Shell, oferta de uma T-Shirt V-Power/Ferrari

ESPINHO

EDIFÍCIO PARQUE LUSO

T2 e T3 novos

Com áreas de 110 m2 úteis para o T2 e áreas de 140 m2 úteis para o T3

Excelente relação preço/qualidade

Faça uma visita ao andar modelo

227 321 920 / 966 344 404 / 966 344 583



Dia Internacional a 8 de Setembro

Combater o analfabetismo

A Alfabetização, com a comemoração do Dia Internacional a 8 de Setembro, continua com uma grande actualidade, pela sua importância no papel educativo da Educação Recorrente de Adultos, reconhecendo-lhe uma função de relevo no processo de educação e de ensino ao longo da vida.

Trata-se de permitir aos adultos não escolarizados que adquiram uma escolarização de qualidade, respondendo, assim, às enormes carências de formação escolar que caracterizam a nossa população.

A eliminação do analfabetismo, a atribuição do diploma de escolaridade obrigatória, o prosseguimento de estudos e o desenvolvimento de algumas competências profissionais,

são, realmente, de suma importância.

A alfabetização é uma ferramenta essencial ao serviço dos indivíduos e da sociedade. Deve acompanhar a exigência social, logo há um duplo esforço a desenvolver: a requalificação e em simultâneo apostar na educação, na actualização, no desenvolvimento das competências, no pensamento crítico, na autoconfiança e no

discernimento.

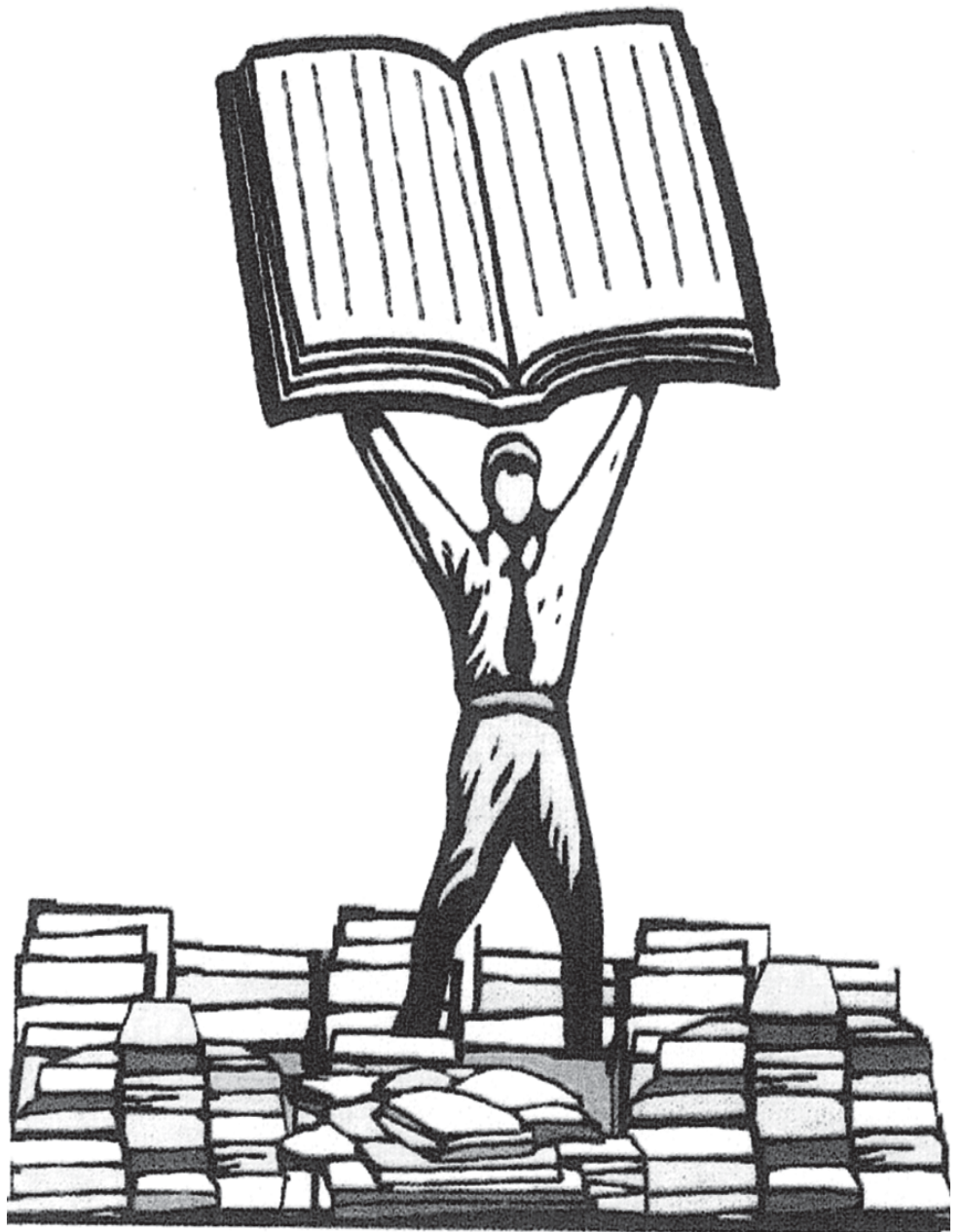
Na nota subscrita pela orientadora concelhia do Ensino Recorrente, Maria Julieta Pereira de Pinho, alusiva ao Dia Internacional da Alfabetização, lê-se ainda:

“Para conseguirmos estes objectivos há necessidade do investimento nos recursos humanos da educação que tem de constituir uma prioridade para qualquer Governo, visto que a sociedade tem que ser toda ela educativa, cabendo a todos responsabilidades na qualidade de um sistema integrado de Educação Recorrente de Adultos que pode ter concretização das mais variadas formas.

O Estado assumirá o seu dever de velar pela promoção de uma justiça social a que não se pode furtar.

Deve haver oportunidade para a construção de um mundo mais justo, equilibrado e do qual estejam varridas a miséria e a opressão, onde todos os povos possam aceder a uma vida melhor, para a sua concretização possui a Educação Recorrente e Extra-Escolar em Espinho diversos cursos em todas as freguesias deste concelho, contribuindo para isso, a pronta e eficaz colaboração da Câmara Municipal, das Juntas de Freguesia e das Paróquias.”

Citando Paulo Freire: “Ninguém educa ninguém, nem ninguém se educa a si próprio. Todos nos educamos em comunhão com o mundo.”



Apesar de estarmos a atravessar o auge do virtuosismo tecnológico, acelerando cada vez mais as respostas à curiosidade investigadora do ser humano, existem ainda, enterrados no tempo, enigmas por decifrar.

Um deles remete-nos para as línguas perdidas e que permanecem indecifráveis, pertença de civilizações extintas há milénios, como o rongorongo que era a língua dos habitantes da ilha de Páscoa, no Pacífico Sul, e que desapareceu no século XIX, deixando como rasto alguns documentos escritos. No entanto, estes elementos foram insuficientes para decifrar a escrita, permanecendo o mistério envolto na ilha de Páscoa.

Línguas antigas ainda por decifrar

Palavras perdidas no tempo

Mas existem mais civilizações em que a língua e o sistema de escrita se diluíram na vertigem dos séculos e permanecem secretas, à espera de serem decifradas. No vale do Indo, situado na região do Paquistão e Noroeste da Índia, numa das culturas mais ancestrais do mundo, existem vestígios de escritos datados de 2500 a.C., à espera de serem compreendidos. Outros povos, tais como os etruscos e os cretenses, deixaram-nos sinais dos seus códigos de escrita, mas que, até agora, permanecem incógnitos, reflexo do desconhecimento completo da língua.

O decifrar de uma escrita antiga só é possível, se houver conhecimento da língua ou se existirem informações suplementares, na forma de inscrições bilingues, como se estivéssemos no cinema, a ver um filme com duas legendas simultâneas.

A descoberta dos hieróglifos egípcios

Este foi o caso dos hieróglifos egípcios, indecifráveis e sem resolução até à descoberta em 1799 da pedra de

Rosetta, desenterrada pelos soldados franceses, que cavavam trincheiras durante a campanha de Napoleão, no Egipto. A pedra de Rosetta, uma laje quebrada de basalto negro apresentava três inscrições, em parte gastas e apagadas pela fricção da areia que repousara sobre ela durante dois milénios. Essas três inscrições eram em escrita hieroglífica, que significa “gravação sagrada”, em escrita demótica, que é uma variação da escrita egípcia denominada a escrita do povo e a terceira e chave capital para a tradução, a escrita grega. No entanto, só 23 anos depois da sua descoberta, é que a pedra de Rosetta revelou os seus segredos, com a decifração de uma única palavra dos hieróglifos. O responsável por essa descoberta foi o linguista Jean-François Champollion, que a partir de 1808 e durante catorze anos, trabalhou sobre uma cópia da pedra, sem nunca ter visto a verdadeira pedra de Rosetta. A escrita egípcia ergueu-se assim do anonimato a que as línguas indecifráveis estão condenadas, para passar a ser um objecto de estudo, culto e curiosidade entre os vários povos do mundo.

Línguas em risco de extinção

Existe, no entanto outra questão importante, as línguas já decifradas mas que se encontram em risco de extinção. Tem-se, que, no próximo século, como resultado da globalização e do carácter homogeneizador das tecnologias da informação, milhares de idiomas deixem de existir. Para considerarmos um idioma em perigo de extinção, é necessário que o mesmo seja conhecido por menos de 30% das crianças dos povos que o utilizam. Para contrariar esta tendência, diversas organizações uniram esforços, de modo a preservar as línguas em vias de extinção. Assim, desde o ano de 2001, que a Discovery Channel, a Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (Unesco) e o Programa de Trabalho das Nações Unidas, estabeleceram uma parceria, com o intuito de aumentar a consciencialização global para esta questão. O objectivo é claro, documentar as línguas em risco de desaparecimento, assegurando, assim, o futuro da imensa herança cultural humana.

Nuno Barreira

Ritmos latinos
aquecem noites de Verão
do Casino de Espinho

Uruguaios "Son Siete" no Bar Dominó



*Todas as noites, às 21h30, o sol
que brilha na bandeira do Uruguai
ilumina a noite do bar Dominó,
no Casino de Espinho. Os responsáveis
por este fenómeno são os sete uruguaios
"Son Siete", que apresentam um vasto
repertório, que vai desde o pop-flamenco
ao flamenco-rock, do candombe
ao jazz e do funck à salsa.*

O grupo foi concebido e nasceu no Uruguai há seis anos, tendo, a partir daí, vindo a ser convidado para exposições em diversos países, como a Alemanha, Argentina, Brasil e Espanha.

Os "Son Siete" - Manuel Flores (guitarra e voz), Andrés Tarabbia (percussão), Nicolas Arnicho (bateria, voz e coreografia), Mauro Pérez (piano e teclados), Daniel de Moraes (guitarra), Marcelo Terra (saxo-

fone e flauta) e Leonardo Anselmi (baixo eléctrico) - animam diariamente as noites do Bar Dominó com temas e músicas de alguns dos seus autores preferidos: Carlos Santana, Ruben Rada, Herbie Hancock, Raimundo Amador, Ketama e... claro, Manuel Flores, o "compositor de serviço" dos "Son Siete".

Animação, ritmo e muito boa-disposição a não perder no Casino de Espinho! Entra da livre...



Até 30 de Outubro

Casino sorteia automóvel

O Casino de Espinho promove até 29 de Outubro o sorteio de um automóvel Ford Streetka, no valor de 24 mil euros.

O sorteio vem dar continuidade a uma série de concursos realizados pelo Casino de Espinho, que tem premiado com automóveis e fins-de-semana vários clientes da Sala de Máquinas.

Qualquer jogador que se encontre na Sala de Máquinas a fazer as suas apostas receberá, às 18, 20, 22, 24 e 2 horas, um cupão numerado que deverá colocar numa

tômbola localizada no hall do casino.

A extracção realiza-se no dia 30 de Outubro, na Sala de Máquinas do Casino de Espinho, e contará com a presença de representantes do Governo Civil e da Solverde.

Registe-se, por fim, que se o premiado estiver presente no momento do sorteio, será ainda contemplado com um fim-de-semana em regime de meia pensão para duas pessoas no Hotel Algarve Casino, na Praia da Rocha.

No Multimeios

"Duplex"

"Duplex", é o título do filme que se encontra em exibição no cinema do Multimeios, até ao próximo dia 25 nas sessões regulares, diariamente às 17 e às 22 horas, excepto às segundas-feiras (dia de encerramento do Multimeios). Trata-se de uma película realizada por Danny DeVito, com Bem Stiller, Drew Barrymore, Eileen Essel, Justin Theroux e James Remar.

Trata-se de uma comédia bem ao estilo de Devito, onde os protagonistas, Alex e Nancy descobrem finalmente o duplex dos seus sonhos. Mas no andar de cima vive uma velhinha, que não é tão simpática e frágil como aparenta e que está a beira de transformar o sonho de Alex e Nancy num pesadelo...

Na Sala Tempus do Multimeios, continua em exibição a nova aventura em grande formato, 'Mundos Perdidos – A vida em equilíbrio' é um documentário de 43 minutos realizado por Bayley Silleck que, recorrendo a imagens de tirar a respiração, alerta para os perigos da humanidade não saber proteger os seus recursos naturais, comparando o exemplo de Tikal, cidade que já foi o coração da antiga civilização Maia, abandonada por supostamente ter esgotado os seus recursos, com a moderna Nova Iorque que, mesmo parecendo completamente afastada da natureza, soube preservar, na riqueza das montanhas Catskill, a vários quilómetros de distância, a preciosa e renovável reserva de água que abastece os seus milhões de habitantes.

Durante os meses de Agosto e Setembro, o filme estará em exibição de terça a domingo às 16 horas. Em Outubro passa a ser exibido apenas aos fins-de-semana e feriados ou para escolas e grupos por marcação.

Entretanto, continua patente ao público no Multimeios a exposição de fotografia intitulada "A Vilegiatura Marítima em Espinho". A mostra retrata o quotidiano balnear da Praia de Espinho, na segunda metade do século XIX, através de catorze painéis compostos por fotografias e textos e acompanhados de alguns brinquedos usados na época. A exposição estará patente na galeria até ao próximo dia 26 de Setembro.

Por fim, o Planetário do Multimeios, com horário especial de Verão, continua a apresentar "A zanga da lua", às quartas, sextas, sábados, domingos e feriados, pelas 15 horas e "À volta do sol" de terça a sexta pelas 15 horas e aos fins-de-semana e feriados duas horas depois. Também está a ser preparada, para o último fim-de-semana do mês, mais uma Noite de Observação dedicada aos três planetas exteriores: Urano, Neptuno e Plutão.

Cinco centenas de filmes, oriundos de 41 países (Albânia, Alemanha, Arménia, Bélgica, Bielo-Rússia, Bulgária, Croácia, Dinamarca, Eslováquia, Eslovénia, Espanha, Estónia, Finlândia, França, Holanda, Hungria, Irlanda, Itália, Letónia, Lituânia, Polónia, Portugal, Reino Unido, República Checa, Roménia, Rússia, Suíça, África do Sul, Irão, Coreia do Sul, Índia, Israel, Japão, Canadá, Estados Unidos da América, Argentina, Brasil, Chile, México, Austrália e Nova Zelândia) dos cinco continentes, irão ser submetidos, a partir de agora (20 e 29 de Agosto), ao júri de selecção do Cinanima 2004.

A três meses do Cinanima 2004

Cinco centenas de filmes na pré-selecção

Manuel Proença

A cerca de três meses da edição do Festival de Cinema de Animação de Espinho, a organização conseguiu igualar o recorde do ano passado, das cinco centenas, tendo como principal concorrente a França,

com 74 filmes, seguida do Reino Unido (61), Estados Unidos (43), Portugal (42) e Espanha (35).

Entretanto, os 42 filmes portugueses na pré-selecção dividem-se pelas seguintes categorias:

A (até 7 minutos) – 15; B (7 a 21 minutos) – 4; C (21 a 52

minutos) – 1; E (primeiro filme) – 5; F (genéricos, publicidade e informação) – 2; G (séries) – 1.

O concurso especial "Prémio Jovem Cineasta Português" desdobra-se em duas modalidades: o "concurso especial para crianças e jovens até 18 anos" e "o concurso especial para jovens realizadores" onde estão, este ano, 19 concorrentes, sendo as obras a concurso apreciadas previamente pelo júri de selecção, em sessão especial de trabalhos, que decidirá quais delas estarão presentes nos dois concursos especiais.

De realçar ainda, o facto de este ano terem sido inscritas seis longas-metragens de França, Estados Unidos da América, México, Rússia, Polónia e uma co-produção europeia.

O júri de selecção do Cinanima 2004, é composto pelos portugueses José Diogo Quintela (argumentista/humorista), Isabel Aboim Inglez (realizadora), António Loja Neves (jornalista), para além de Marie Paccou (realizadora francesa) e Olivier Vandersleyen (professor belga).

Aeróbica, "combat" e "balance"

Super aula na praia da Baía no dia 28

"A prática de exercício é hoje considerada indispensável ao bem-estar físico e psicológico das pessoas".

Assim, "no sentido de proporcioná-la", a Câmara Municipal, através do Departamento Dinamização Sócio-Cultural/Divisão Dinamização Desportiva e em conjunto com o Health Clube do Complexo de Ténis de Espinho (Fiténis), vem realizando, matinalmente, aulas de aeróbica na praia da Baía.

Para encerrar a "temporada", realizar-se-á, no próximo dia 28 (sábado), uma super aula com três modalidades diferentes – aeróbica, "combat" e "balance".

As actividades começarão às 15 horas e terminarão às 17h30, sendo abertas e gratuitas a todos os interessados.

No intervalo das aulas decorrerão passatempos com ofertas de brindes aos participantes.



OPINIÃO

VARANDA SOBRE O UNIVERSO

Adérito Santos

Fogos "cruzados"

"Não há fumo sem fogo..." – ditado popular

Naturalmente de que um dos temas em foco nos finais de Julho em Portugal se chamava «incêndios».

Vim uns dias de férias para Espanha, e eis que dou de caras com esse mesmo tema nos periódicos de "nuestros hermanos". Quem sabe, talvez devido aos efeitos colaterais globalizantes, muito em voga actualmente.

Mas, lá que me intriga e, me questiono muito sobre esta grande quantidade de incêndios, sobretudo no meu País, também é verdadeiro no cidadão comum que sou.

Nestes últimos anos têm havido, a meu ver, demasiados fogos florestais em Portugal e, o que me custa imenso a entender, é que não aprendemos nem praticamos o suficiente, em matéria de prevenção. Tivemos ou não, o tempo suficiente para aprender com erros do passado, nestas questões delicadas dos fogos florestais?

Pessoalmente acredito na boa vontade, disponibilidade e inteligência dos responsáveis destas questões essenciais que

tanto nos afecta. Mas, haverá de reconhecer, que há alguma inércia na tomada das medidas preventivas adequadas para o verdadeiro combate aos fogos, sobretudo de quem tutela estas áreas, com enorme importância sócio-económica.

A inequívoca falha, neste grave problema, chama-se: falta de capacidade para proagir!

A verdadeira pedagogia que interessa, para começarmos a dominar os incêndios florestais, está na política preventiva e não nas acções de apagamento, no momento em que eles se declaram.

Claro está, que quando estamos em pleno Verão, é que beneficiaremos dum tal trabalho preventivo e devidamente coordenado e organizado, feito antecipadamente no período de Inverno.

Muito há muito mais a fazer preventivamente, nomeadamente rasgando corta-fogos, executando podas e queimas autorizadas, colocando os recursos humanos suficientes no terreno para as manobras de vigilância, ataque e coordenação, dotando os operacionais de verbas capazes de mobilizar meios humanos e materiais suficientes (os dinheiros que dizem dar para as corporações dos Bombeiros, chegará mesmo aos seu verdadeiro destino?), construindo acessos aos meios em zonas críticas das florestas, construindo depósitos de água em pontos estratégicos, etc. etc. etc. Coisas muito úteis que urge fazer, para que não andemos sempre a lamentarmo-nos dos efeitos devastadores dos incêndios de Verão. Até hoje, do que vejo, pouco aprendemos com falhas do passado, pois as áreas ardidas continuam a ser imensas e, a não serem mais reduzidas.

O que também temos que fazer, é não pensar que, estes azares dos fogos florestais, serão só obra de pirómanos, fruto da negligência humana, ou até das condições ambientais.

Se, isto tudo fosse só obra de pirómanos psicopatas pagos a dinheiro sujo, o diagnóstico para as causas seria fácil e atacável, com o internamento desses maníacos dos fogos. Apesar de tudo, continuamos a ver pouca gente desta condenada, e na prisão; logo se infere de que, uma análise a partir da existência dos tais presumíveis pirómanos, é subjectiva e pouco sustentável, até porque raramente se consegue provar a ligação dos incendiários

maníacos a outros *obscuros interesses*.

Há uma coisa que os bombeiros sabem: há incêndios que, declaradamente depois dos rescaldos, são *aproveitados* por imobiliárias, por madeireiros, e mesmo por quem prefere as plantações de eucaliptos, etc.

Concretamente este ano, como é possível haver aquele tipo de incêndios como os que aconteceram na Serra da Arrábida, na Serra de Monchique, no Parque Peneda Gerês, na zona da barragem do Alqueva, etc?

Eu não acredito em bruxas, mas lá que as há, haverá com certeza.

Não quero insinuar nada, mesmo nada. Só questiono, para me explicarem bem, como é que zonas agora ardidas, vão cair posteriormente nas mãos de negociantes do sector imobiliário? Será por acaso? Ou os rescaldos só interessam a quem quer construir moradias ou hotéis em locais de conveniência do turismo?

Continuo também sem falta de explicações, porque é que zonas nevrálgicas do País, mesmo até de reserva natural, estarão tão desprotegidas em matérias de incêndios.

Uma *sugestão* simples, para quem de direito: e que tal, se alguém tomasse *medidas vigilantes*, sobre a evolução e desenvolvimento de algumas empresas, em que se nota terem uma *apetência* própria para negociar os restos deixados pelos as consequências dos fogos florestais? Como por exemplo, saber os porquês da compra das madeiras e terrenos, onde se deram os fogos florestais. E porque não, de parte de quem tutela esta problemática, haver *atenção fiscalizadora* nas autarquias que querem mexer nos PDM após os ditos fogos?

Podem parecer *pequenas ideias*, que quero deixar à consideração de todos os meus concidadãos, sobretudo a quem manda na "coisa pública", só que, estamos fartos de a assistir a um rol de impotências e incapacidades para *dar a volta* a tudo isto, com benefício global da comunidade

Responsáveis deste nosso País, pensem já e actuem com sentido preventivo neste Inverno 2004, e os *frutos* dessas boas acções, serão colhidos no Verão 2005, com satisfação de todos nós contribuintes indefesos!

António Joaquim de Oliveira Iglésias nasceu e reside em Espinho há 64 anos. Fez carreira profissional no Amoníaco Português, actualmente a Quimigal, na área das energias eólicas e hídricas. Actualmente está aposentado. Há 35 anos que se encontra ao serviço da Associação Académica de Espinho, tendo desempenhado várias funções directivas. Há cinco anos aceitou o desafio e assumiu a presidência da instituição. É sócio dos Bombeiros Voluntários Espinhenses. Em termos políticos chegou a pertencer a uma lista do Partido Socialista como independente

Presidente da Associação Académica de Espinho

"Espinho é a melhor cidade do mundo"

João Limas

– Como apresentaria o concelho a um amigo?

– Considero a cidade de Espinho como a melhor cidade do mundo. Quando estou fora só me apetece regressar o mais depressa possível. É uma cidade pequena, com tudo à mão, onde não precisamos de percorrer grandes distâncias para

termos o que queremos. Temos tudo.

– Quais os locais que frequenta no concelho?

– Gosto de passear por todo o concelho. Freqüente, naturalmente, o Pavilhão da Associação Académica de Espinho, a praia e a esplanada.

– De que sente falta em Espinho?

– Na cidade de Espinho, e

Dez confidências



pelos motivos que atrás referi não sinto falta de nada. É uma cidade que tem tudo.

– De que forma contribuiu para o dinamismo da cidade?

– Penso que contribuí e muito com o papel que desempenho enquanto presidente da Associação Académica de Espinho. Penso que dizendo sempre bem da cidade, também estou a contribuir para que a nossa cidade possa evoluir.

– Que figura de Espinho destaca pela positiva? Porquê?

– Há muitas pessoas que ao longo dos anos deixaram a sua marca em Espinho. No entanto, eu vou destacar o Dr. José Salvador. Eu ainda era um jovem, mas do que me lembro da altura e dos relatos que posteriormente fui ouvindo por toda a minha vida, foi um homem que merece o meu destaque por tudo aquilo que fez em prol da cidade de Espinho.

– Que figura de Espinho destaca pela negativa? Porquê?

– Pela negativa não destaco ninguém. Se é pela negativa não merece ser destacado.

– Académica ou Spor-

ting de Espinho?

– Em primeiro a Académica de Espinho, em segundo o Sporting de Espinho e em terceiro o Sport Lisboa e Benfica.

– Revele um momento marcante, pela positiva, da sua vida pessoal e profissional:

– Em termos pessoais penso que o meu casamento e toda a vivência que tive em Angola. A nível profissional, o momento em que entrei para o Amoníaco Português, mais tarde transformado em Quimigal.

– Revele um momento marcante, pela negativa, da sua vida pessoal e profissional:

– Em termos pessoais a morte do meu filho. A nível profissional felizmente não tenho nada que possa destacar pela negativa. Sempre fui bem sucedido.

– O que espera do futuro?

– Espero que seja bem mais risonho do que aquele que neste momento nós perspectivamos. Espero que o nosso país saia rapidamente deste marasmo e que os portugueses possam Ter uma melhor qualidade de vida.

T1 - T2 novos

Rua 23 (Jto. Tribunal)
Rua 20 (Jto. Tourada)

Novos - Prontos Habitar

A preços fantásticos,
c/ áreas generosas, c/ garagem.
Oferta de electrodomésticos.

Campanha especial de preços • Cond. financiamento
Vende directamente: 96 417 7996 - 96 424 7676

T4 dúplex novo

Rua 18 (Jto. Igreja)
C/ 200 m2 • Terraço c/ 30 m2

T3 usado

Totalmente renovado
Rua 19 (Jto. Forno Espinho)



Comunicação Empresarial

(Portaria n.º 734/2002, 27/06)

Contabilidade e Informática

(Portaria n.º 809/2004, 13/07)

Gestão Hoteleira

(Portaria n.º 729/2002, 27/06)

Rua 36 n.º 297 - Apartado 443 - 4501-868 Espinho

Telf: 227322624 * Fax: 227331085

E-mail: isesp@isesp.pt

www.isesp.pt

T2 - ESMORIZ (NOVOS)

Desde Euros 76.000,00

A 2 km da entrada IC1/A1.

Com lugar de garagem e arrumos.

Oferta de electrodomésticos.

Andar modelo mobilado.

96 240 55 15 / 256 754 354

DR. ILÍDIO SANTOS

MÉDICO DENTISTA

Consultórios:

Rua 16 (Esquina Rua 19), n.º 545-1.º Dt.º - Espinho - Telef. 22 734 29 31

R. Manuel Alves de Sá, 15 G - 4400-494 V.N. Gaia - Telef. 22 711 86 61 / 22 711 86 42

Implantes
Ortodontia Fixa
Prótese Fixa

Acordos com:
SAMS/QUADROS
ACASA * CGD
ADSE * PSP

Vende-se

MORADIAS

LUGAR DA GUIMBRA - ANTA

Prontas habitar

Pode visitar moradia modelo

962 935 291 - 965 051 598

T2 - MOZELOS (NOVOS)

Desde Euros 78.800,00

Zona habitacional.

Com lugar de garagem e arrumos.

Oferta de electrodomésticos e mobília.

Andar modelo mobilado.

96 240 55 15 / 256 754 354

CLINICA MÉDICO
LEOPOLDINA SANTOS TAVARES, LDA



Acordos: ACASA - CGD - MULTICARE

Rua 23, n.º 773 - 1.º Esq. -- 4500-277 ESPINHO

Telef: 22 732 41 21

**ATENÇÃO DA JUVENTUDE,
EMIGRANTES, E NÃO SÓ
VENDE-SE T1 - T2 - T3**

Rua 19 - Espinho - Jto. IC24 e A1

• PRÉDIO PRONTO A HABITAR fazer escritura com T2 desde 82.300 Euros e com T3 desde 107.250 Euros. C/ elev., mov. coz. e ban., gar., electrod., piso madeira

• PRÉDIO EM INÍCIO CONSTRUÇÃO, em nova urbanização, que ficará pronto em Agosto de 2005 com T1 desde 62.350 Euros, T2 desde 82.300 Euros e T3 desde 94.800 Euros. Áreas de 80 a 150 m2, piso madeira, elev., gar., mov. cozinha. Aceitam-se reservas

Marque a sua visita ao local

O próprio: 96 417 7996 - 96 424 7676



No fim-de-semana Circunstâncias

Circunstâncias foi o tema de partida para um encontro de diferentes expressões lúdicas, realizado pela Divisão de Dinamização Cultural da Câmara Municipal de Espinho e que envolveu diversas actividades – umas de cariz mais tradicional como os jogos populares e outras de carácter mais urbano e recente como algumas das disciplinas circenses.



Manuel Proença (texto)
Vítor Lancha (fotos)

A iniciativa que conseguiu juntar diversas gerações contou com a colaboração de diferentes agentes culturais locais, como o Grupo Cultural e Recreativo Semente, Rancho Folclórico Recordar é Viver, Grupo Coreográfico de Espinho, Escola de Bailado Giselle, Teatro Popular de Espinho e um grupo de jovens artistas de rua de Espinho.

Esteve também presente nas actividades o grupo de teatro CAIR TE com o espectáculo "Do bosque à casa" e outros artistas de teatro do Porto que apresentaram pequenos espectáculos.

Nesta iniciativa houve diversos 'workshops' de expressão dramática e de 'clown'.

Do programa do Circunstâncias constaram ateliers para crianças de todas as idades com jogos tradicionais orientados pelo Rancho Folclórico Recordar é Viver e Grupo Cultural e Recreativo Semente, ateliers de palhaços e malabarismo, espectáculos com tocadores de jambés, dança pelo Grupo Coreográfico de Espinho, bailado pela Escola de Bailado Giselle e a peça "Do bosque à casa" pelo grupo de teatro CAIR TE e teatro de rua com os espectáculos 'Cájon, facas e banderilhas' e 'Serpentina'.



Fase Final do Campeonato Nacional "Espinho – Capital do Andebol de Praia"

A quarta
edição
do Campeonato
Nacional
de Andebol
de Praia,
que decorreu
no passado
fim-de-semana,
em Espinho
(Praia Marbelo),
terminou
com excelentes
prestações
das equipas
representativas
da cidade.



João Limas

No sector masculino, Espinho, apesar de se apresentar com uma equipa de recurso, pois oito atletas (Humberto Gomes, Ricardo Costa e Tiago Silva – Belesenses; David Tavares e Álvaro Rodrigues – Futebol Clube do Porto; Tiago Rocha e Bosko – ao serviço da selecção nacional de sub 21 que disputa o campeonato da Europa na Sérvia Montenegro; Carlos Carneiro – Madeira SAD) não puderam dar o seu contributo à formação orientada por António Canelas.

Mesmo sem os nomes mais sonantes, esta equipa apresentava-se recheada de



valores que davam garantias de uma boa classificação, mas no plano teórico existiam formações bem mais fortes que poderiam legitimamente ser candidatas à vitória final.

Os espinhenses, com um espírito de grupo extremamente forte (factor mesmo decisivo na conquista), deixaram para trás os adversários que se lhe depararam, tendo mesmo na meia-final derrotado aquela que era apontada como a mais séria candidata ao título, o 'Leiria Andebol'.

Chegados à final e extremamente motivados, os espinhenses encontraram pela frente a equipa do FC Gaia. A equipa da casa foi superior e acabou por levar

de vencida a turma gaiense por 2-0, numa partida onde uma vez mais o espírito colectivo e a entre ajuda dos pupilos de António Canelas se fez sentir.

Assim, a classificação final desta quarta edição da Fase Final do Campeonato Nacional de Andebol de Praia ficou ordenada da seguinte forma:

1.º Espinho; 2.º FC Gaia; 3.º Leiria Andebol; 4.º Brinca n'Areia; 5.º S. Bernardo; 6.º Arsenal de Canelas.

A equipa espinhense que se sagrou campeã nacional é constituída por Luís Carvalho, Luís Canelas, Luís Correia, Nuno Edgar, Pedro Santos, Luís Bastos e Paulo Sousa; técnico António Canelas

No sector feminino, sob a orientação de Luís Canelas, a Associação Desportiva Manuel Laranjeira não conseguiu repetir a façanha masculina.

No entanto, alcançou a segunda posição, sendo derrotada na final pela formação Marés Vivas, constituída por atletas da equipa vice-campeã nacional de indoor do Gil Eanes. A equipa oriunda de Lagos foi superior, vencendo as espinhenses por 2-0.

No final a pauta classificativa do sector feminino ficou assim ordenada:

1.º Marés Vivas; 2.º AD Manuel Laranjeira; 3.º Brinca n'Areia; 4.º CISTER; 5.º Bruxas da Praia; 6.º AC Águeda.

A equipa da Associação Desportiva Manuel Laranjeira, que se sagrou vice campeã nacional, é constituída por Lígia Peralta, Dina Brandão, Catarina Oliveira, Andreia Santos, Sónia Ribeiro, Fernanda Carvalho, Andreia Duarte, Ana Meira, Cristina Fernandes e Cátia Costa; técnico Luís Canelas.

Ainda relativamente a esta competição, há a destacar o grande "fair play" que existiu, o ambiente festivo, a competitividade e o enorme convívio presente entre as equipas participantes da competição. Factores que a juntar aos resultados das equipas espinhenses fazem jus ao título que a cidade de Espinho ostenta:

"Espinho – Capital do Andebol de Praia".

inquérito

O o dia que dizem ser propício a que os azares aconteçam, não parece ter qualquer significado para os nossos inquiridos (na passada sexta-feira 13), uma vez que ainda não tiveram o azar... de o azar... lhes bater à porta numa sexta-feira... 13!

Sexta-feira, dia 13!

Azar ou talvez não...

Susana Campos (texto)
Vitor Lancha (fotos)

1 – Sabe que dia é hoje?

2 – É supersticioso(a)?

3 – Sexta-feira 13, azar ou não?

4 – Já lhe aconteceu algum episódio que o fizesse associar sexta-feira 13 ao azar?

Idalina Rodrigues
68 anos
Reformada
Mozelos



- 1 – Não sei.
- 2 – Não.
- 3 – Não acredito em... nada disso!
- 4 – Nunca me aconteceu nada que me fizesse mudar de ideias em relação à sexta-feira 13.

Maria Dias Pais
77 anos
Doméstica
Anta



- 1 – Sexta-feira, dia 13.
- 2 – Nem por isso...
- 3 – As pessoas dizem que sim, mas a mim nunca me trouxe azar.
- 4 – Nunca.

Maria Celeste
40 anos
Funcionária de centro comercial
Silvalde



- 1 – Sexta-feira, dia 13 de Agosto.
- 2 – Não.
- 3 – Para mim não. É um dia como outro qualquer. A importância que tem é que todos os dias 13 são dia de Nossa Senhora de Fátima.
- 4 – Nunca me aconteceu nada que marque esse dia.

Maria Oliveira
73 anos
Reformada
Espinho



- 1 – Sexta-feira 13, dia da família.
- 2 – Um pouco.
- 3 – Não tomo esse dia por um dia com azar.
- 4 – Não. O azar que me acontece é o azar de todos os dias...

Tiago Silva Lopes
20 anos
Proprietário
Guizande



- 1 – Sexta-feira 13.
- 2 – Não.
- 3 – Não. É um dia como outro qualquer.
- 4 – Que eu me lembre, não.



OPINIÃO
DISCURSO DIRECTO

Carlos Santos*

13 de Agosto: Dia dos Esquerdinos

Foi na década de 70 que, para lembrar um conjunto vasto de pequenas dificuldades quotidianas, a associação Left-Handers International (hoje extinta) instituiu o dia 13 de Agosto como Dia Internacional do Canhoto. Não se conhece

o motivo da escolha, mas o facto de se tratar de um dia cujo número é conhecido como "de azar", parece reflectir os problemas que os canhotos tiveram no passado (e ainda têm) em algumas culturas e civilizações.

A verdade é que, mesmo nas sociedades de hoje, certas minorias são normalmente vistas com alguma estranheza e desconfiança pela maioria das pessoas. Em tempos passados, quando tudo o que não tinha explicação era visto como diabólico, este sentimento era inevitavelmente maior e tinha consequências mais graves. Foi o que aconteceu as pessoas que utilizavam a mão esquerda e que, por não serem iguais aos outros, foram denominadas de canhotos, uma designação também atribuída ao Diabo. Este preconceito foi resistindo à passagem do tempo e chegou até aos nossos dias. Na Índia, por exemplo, a mão esquerda é usada para executar tarefas impuras, como a limpeza do corpo e, como tal, não pode ser utilizada para nenhuma outra actividade, como a de cumprimentar outras pessoas e muito menos escrever.

A verdade é que o mundo ainda é dois destros. Cerca de 90% da população total usa preferencialmente o lado direito do corpo, o que subentende a existência de uma convenção social para usar

a mão direita. E se dúvidas existem, que o digam aqueles que têm de se adaptar no seu dia-a-dia a carteiras escolares, a tesouras, a abre-latas, a material informático e até a colheres para bebés feitas para destros. São pessoas que usam predominantemente a mão esquerda quando escrevem, o pé esquerdo quando jogam futebol, e que têm de se adaptar todos os dias a um mundo "formatado" para destros. Ainda assim, não deixam de estar na posse de todas as suas faculdades e de marcar de forma indelével a sua passagem pelo mundo dos vivos. A comprovar estes factos estão as notáveis obras deixadas por vultos como Albert Einstein, Alexandre o Grande, e Miguel Ângelo, além do reconhecido talento de nomes como Napoleão Bonaparte, Bruce Willis ou ainda Paul McCartney – todos eles esquerdinos assumidos.

Apesar de muitos canhotos terem sido forçados a aprender a escrever com a mão direita, a sua letra nunca será tão bonita como seria com a esquerda, ficando definitivamente provado que a natureza consegue fazer sempre um trabalho melhor.

* jornalista

Vende-se

Excelente terreno - Construção em altura em edifício de 4 frentes - 34 apartamentos e um comércio
Arcozelo – Santa Maria Adelaide
Projectos aprovados a levantar licença.
Vende o próprio, não intermediários

962 935 291 – 965 051 598

MÉDICOS
DENTISTAS
JORGE FERREIRA
BRUNO MORRIS

SAMS QUADROS
SAMS * CGD
SIM * MÉDIS

Edifício S. Pedro
Sala W
Rua 23, n.º 174
Telef. 22 734 86 93

ARMAZÉNS e LOJAS – Espinho **Vende-se ou Aluga-se**

Z.I. ESPINHO – Rua 23 e Rua 37
Armazéns c/ áreas de 350 m2 e 600 m2
Lojas com 100 m2 e 60 m2
Atenção vende-se também Loja alugada
P/ rendimento na Rua 19 (junto ao Tribunal)

Trata o próprio: 96 424 7676 - 96 417 7996

Competição na Rua 19

Counter Strike

– o jogo que acolhe (na Internet) cada vez mais adeptos!



Susana Campos (texto)
Vítor Lancha (foto)

Realizou-se, recentemente, no Unreal, na Rua 19, um campeonato de 'Counter Strike'. O jogo que fascina cada vez mais jovens, e alguns adultos também, conseguindo prender os adeptos desta "modalidade" horas e horas em frente de um computador, encheu aquele ciberespaço espinhense.

O Unreal, um dos espaços da nossa cidade onde se pode jogar Counter Strike ou aceder à Internet para os mais diversos tipos de trabalhos ou diversão, recebeu, recentemente, um Campeonato Nacional. A prova contou com 20 clãs de diversos pontos do país de onde saiu vitorioso um clã de Lisboa numa tremida final com o Porto.

Counter Strike é um nome

talvez desconhecido por alguns, mas muito utilizado entre os mais jovens. Trata-se de um jogo de 'gamming' disputado por duas equipas, terroristas e contra-terroristas denominadas pelos jogadores por 'ct's', no qual se faz uma simulação de guerra. O objectivo dos terroristas é armar a bomba e protegerem a mesma da equipa adversária. Por sua vez, o objectivo dos contra-terroristas é o de passarem pelos terroristas até chegarem à bomba e desarmá-la, tendo um 'time' – um

tempo limite de cinco minutos.

Ao longo do jogo os jogadores vão eliminando os adversários com armas que vão "comprando" com o saldo virtual que acumulam ao eliminarem-nos e ao desarmar a bomba. Há ainda muitas estratégias que os jogadores podem utilizar como bombas ou os 'flashes' que estes utilizam para retirar a visibilidade do jogo aos adversários durante alguns segundos. Podem ser utilizados diversos cenários neste jogo, cenários

que podem aumentar o grau de dificuldade do jogo através do espaço.

Este jogo tem adeptos das mais diversas faixas etárias agradando a miúdos e a graúdos. Pode-se jogar Counter Strike em cibercafés ou em ciberespaços que aumentam cada vez mais na nossa cidade.

Este jogo chega a atingir proporções inimagináveis uma vez que existem várias pessoas que ganham a vida apenas a jogar Counter Strike...

FEDESPAB

Fundação de Ensino e Desenvolvimento de Paços de Brandão

Cursos de Especialização Tecnológica (CET's) - Nível IV

Duração 2 semestres + estágio



ISPAB
Instituto Superior de Paços de Brandão

- Curso de Organização e Planificação do Trabalho

Destinatários:

Titulares de um curso de ensino secundário ou habilitação legalmente equivalente ou aos alunos a que faltem não mais de duas disciplinas para conclusão do curso.

Regalias:

- Atribuição de um diploma de especialização tecnológica (DET).
- Subsídio de alimentação e transporte.
- Equivalências a disciplinas pertencentes ao plano curricular do curso da licenciatura de Gestão e Contabilidade.
- Protocolos de estágios profissionais e empregabilidade celebrados com empresas e outras organizações da região.

Avenida Escolar, Apartado 99
4536-906 Paços de Brandão
Telefs: 22 7449277 _ 7451005
Fax: 22 7451009
e-mail: ispab@netvisao.pt
www.ispab.pt



EPPB
Escola Profissional de Paços de Brandão

- Curso de Organização e Planificação do Trabalho

- Curso de Aplicações Informáticas de Gestão

Destinatários:

Titulares de um curso de ensino secundário ou habilitação legalmente equivalente ou aos alunos a que faltem não mais de duas disciplinas para conclusão do curso.

Regalias:

- Atribuição de um diploma de especialização tecnológica (DET).
- Subsídio de alimentação e transporte.
- Prosseguimento de estudos em instituições de ensino superior.
- Equivalências em disciplinas ministradas em instituições do ensino superior.
- Protocolos de estágios profissionais e empregabilidade celebrados com empresas e outras organizações da região.

Rua Entre Avenidas. nº 56/60 Apartado 89
4536-906 Paços de Brandão
Telefs: 22 7459484 _ 7459485 Fax: 22 7459486
e-mail: info@ep-pacos-brandao.rcts.pt
www.7mares.terravista.pt/epbb

vende-se

APARTAMENTOS

T2 = 70.850€

T3 = 87.300€

Cozinha equipada com electrodomésticos

Arredores de Espinho • Tlm. 91 772 92 92

Gabinete de Radiologia de Espinho

DR. JORGE NUNES DE MATOS
DR.ª MARIA DO CARMO VASCONCELOS
DR.ª HELENA CUNHA

Médicos especialistas:

Radiologia Digital * Radiologia Dentária * Ecografia
Mamografia Digital * Densitometria Óssea * TAC

Acordos com: ADSE, SAMS, PORTUGAL TELECOM, PSP, GNR, CGD, ACASA, MINIST. JUSTIÇA, CTT, MEDIS e SNS

Consultório: R. 20 n.º 1436 r/c • Telef. 227341975 - 227314650 • Fax: 227318963
Horário: Das 08h30 às 13h00 e das 14h00 às 19h00

OURO USADO COMPRA E VENDA

OURO * PRATAS * LIVROS * LOUÇAS * MOEDAS * BIBLOTS

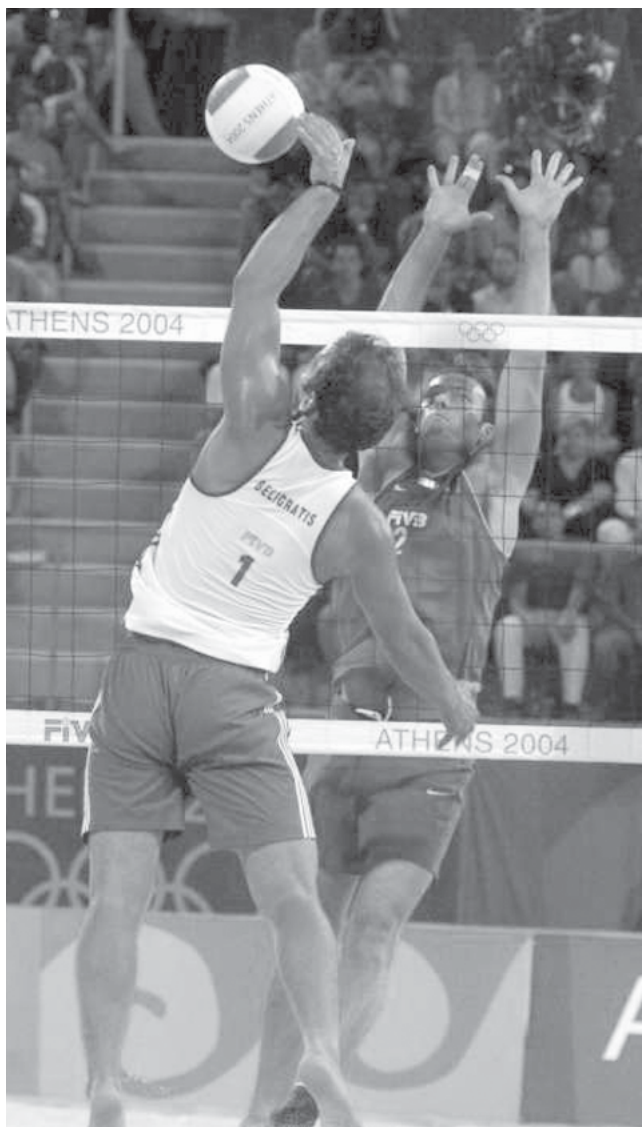
VAMOS AO LOCAL

Edifício Palmeiras - Rua 27 n.º 193 • Telef. 227314933



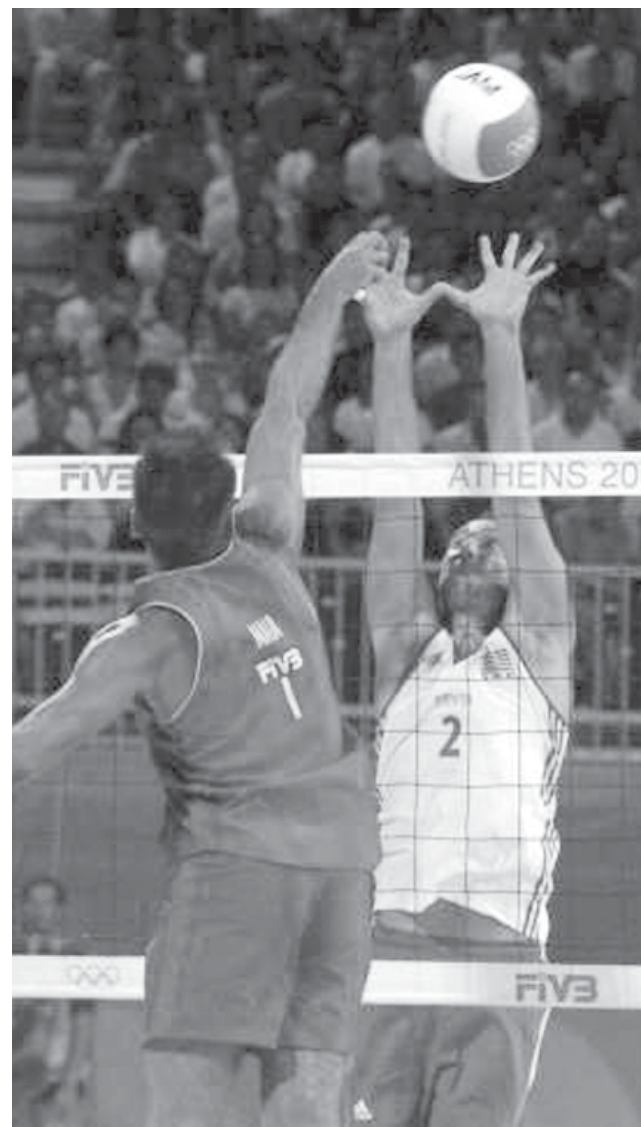
A dupla constituída pelos espinhenses Miguel Maia e João Brenha não conseguiu o apuramento directo para os oitavos-de-final do torneio olímpico de vôlei de praia que decorre em Atenas. No fecho desta edição do jornal Defesa de Espinho, Os portugueses ainda esperavam pela realização das partidas das outras "poules" para depois pegarem na calculadora... e fazer contas, pois para além dos dois primeiros classificados de cada série seguem para os oitavos-de-final os quatro melhores terceiros.

Jogos Olímpicos de Atenas – voleibol de praia



Miguel Maia e João Brenha ainda podem ser repeçados

João Limas



A formação lusitana, actual décima terceira do ranking olímpico, começou a sua participação neste Jogos Olímpicos defrontando a dupla argentina constituída por Baraceti/Conde.

Os portugueses entraram em campo decididos a manter os resultados das anteriores edições olímpicas. Com um voleibol extremamente eficaz e com uma concentração extrema em todas as suas acções, Maia e Brenha triunfaram no primeiro 'set' por um claro e incontestável 21-13.

A formação oriunda do país das pampas entrou bem melhor no segundo parcial, modificando o seu jogo. Servindo essencialmente para João Brenha, os argentinos tiraram o maior partido de alguma falta de ritmo competitivo do jogador português e venceram o 'set' por 21-16.

Obrigados a discutir a vitória no encontro num terceiro 'set', os portugueses acusaram a derrota no parcial anterior e não conse-

guiram durante toda a negra impor o seu voleibol. Muitas falhas de serviço, recepção e ataque levaram a que o resultado final do 'set' fosse desequilibrado, sendo favorável 15-5 aos argentinos, que consequentemente venceram a partida por 2-1.

Experiência decisiva perante os gregos

A segunda jornada da poule F destes Jogos Olímpicos colocou frente a frente os portugueses e os gregos. Com a particularidade de se tratar de uma partida jogada à noite a equipa portuguesa no primeiro 'set' não deu muita margem de manobra aos homens da casa.

Sempre superiores, Maia e Brenha triunfaram por um claro e inequívoco 21-14, sendo os pontos alcançados pela formação constituída por Michalopoulos e Beligratis tenham mais por demérito dos portugueses do que propriamente por mérito próprio.

No segundo parcial, a dupla portuguesa entrou claramente numa toada de gestão de esforço, sem forçar muito os espinhenses conseguiram uma vantagem de três pontos no marcador, no entanto os homens da casa, fortemente apoiados pelo muito público que enche o estádio (capacidade do recinto – 10000 lugares), deu um pequeno ar de si e equilibrou o marcador até aos 19 pontos.

A mais experiência competitiva e a superioridade qualitativa de Maia e Brenha acabaram por vir ao de cima na recta final do 'set' e os portugueses triunfaram por 21-19 e, por conseguinte, venceram o encontro por 2-0.

Sul-africanos surpreendem

A dupla sul-africana constituída por Pocook e Rorich chegou aos Jogos Olímpicos de Atenas em virtude da atribuição de um "wild card" para que pudes-

sem continente sul-africano. Sem nenhuma vitória nas provas em participaram no "World Tour", os sul africanos começaram em Atenas por vencer a dupla da casa num equilibrado 2-1 e perderam, naturalmente, por 2-0 diante os argentinos.

Miguel Maia e João Brenha eram os próximos adversários. Não obstante ao facto de encontrarem pela frente a dupla que melhor média olímpica em termos de classificação possui, os sul-africanos não se intimidaram e jogaram o jogo pelo jogo, disputando ponto a ponto. Esta postura trocou as voltas aos portugueses, os espinhenses não conseguiram impor o seu voleibol e com o desenrolar do primeiro parcial ficou desde logo a ideia de que as coisas não iam ser fáceis... e não foram!

Maia e Brenha andaram sempre atrás no marcador e Pocook e Rorich, praticando um voleibol muito directo, mas eficaz, iam somando pontos. Com um empate a

20, os sul africanos acabaram por ser mais felizes e venceram, para surpresa do mundo voleibolístico por 22-20.

No segundo parcial a toada de jogo manteve-se e a dupla portuguesa conseguia defender os ataques dos sul-africanos. No entanto, o contra-ataque lusitano não entrava, Pocook e Rorich iam aproveitando e equilibraram o 'set' depois de algum ascendente inicial dos portugueses.

Na recta final do parcial, Maia e Brenha tinham dois pontos de vantagem (17-15), o que atendendo à experiência e valor da dupla fazia prever que teríamos um terceiro 'set' para discutir a vitória no encontro.

Porém, a dupla portuguesa sentiu inúmeras dificuldades no 'side out' e no contra-ataque e do nada viu-se em desvantagem por 17-18.

A partir deste momento os sul africanos empolgaram-se ainda mais e conseguiram ter a seu favor o

primeiro 'match point' aos 20-18, os portugueses conseguiram, todavia, salvar as bolas de jogo e igualar a partida a 20.

Recuperadas que estavam as bolas de jogo para os sul-africanos, havia que inverter o resultado e colocar a pressão do lado de lá da rede. Maia e Brenha não o conseguiram fazer, primeiro no 'side out' e depois no contra-ataque, permitindo, assim, que a dupla classificada na 23.ª posição do ranking olímpico vencesse o parcial de novo por 20-22, e carimbasse a vitória no jogo por 0-2.

Com esta vitória, os sul-africanos acompanham os argentinos na qualificação directa para os oitavos-de-final da competição, enquanto a Miguel Maia e João Brenha lhes restava esperar pelo final de todos os encontros desta primeira fase nos seis grupos para ainda poderem sonhar em serem repeçados para a fase seguinte deste torneio olímpico.

Em apoio à dupla
Maia e Brenha

Portugueses em minoria mas ruidosos



O jogo que opôs Maia e Brenha à dupla grega foi, porventura, o encontro que até ao momento mais público levou ao gigantesco estádio montado n areal de Atenas.

Cerca de dez mil pessoas encheram o estádio. Naturalmente em maioria, os gregos

fartaram-se de apoiar e incentivar a sua dupla. Porém, do outro lado estava uma dupla extremamente experiente nestas andanças e habituada a conviver com ambientes adversos.

Maia e Brenha não se deixaram nunca intimidar com o apoio incondicional do público

grego e venceram tranquilamente a partida.

No entanto, Maia, Brenha e o técnico Francisco Fidalgo não eram os únicos portugueses presentes naquele espaço, pois contaram com uma pequena falange de apoiantes portugueses, onde se destacam os tripulantes

do navio "Escola Sagres", embarcação que levou o Presidente da República, Jorge Sampaio, até terras helénicas.

Apesar da minoria, Miguel Maia e João Brenha sentiram o seu apoio e nunca se sentiram sozinhos.

João Limas



Futebol, homenagem
e beberete

GD Outeiros festeja 32 anos

O Grupo Desportivo dos Outeiros comemorou no domingo, o 32.º aniversário.

O ponto alto dos festejos realizou-se da parte da tarde com uma homenagem a Joaquim Barranca, seguida de um jogo de futebol entre solteiros e casados, culminando com um beberete no salão da

Junta de Freguesia de Silvalde onde estiveram presentes o vereador da Câmara Municipal de Espinho, António Canastro e o presidente da Junta de Freguesia de Silvalde, Abel Gonçalves.

Manuel Proença (texto)
Vítor Lancha (fotos)



Ovarense vence
Torneio Cidade
de Espinho

Sp. Espinho em segundo

O Sporting de Espinho não conseguiu revalidar a conquista do troféu alcançada na edição anterior. A única formação que não era repetente, a Ovarense, acabou por erguer a taça correspondente ao primeiro lugar do torneio organizado pelo Sporting de Espinho, no Estádio Comendador Manuel de Oliveira Violas.

A equipa orientada por Joaquim Teixeira, fruto do empate a zero com os 'tigres' e da vitória por 2-1 sobre o Leixões, foi quem levou o "caneco". A equipa da casa contentou-se com o segundo lugar – vitória por 1-0 sobre o Leixões e um empate a zero com a Ovarense.

Na última posição quedou-se a formação leixonense em dois jogos, averbando outras tantas derrotas – 0-1 com o Sporting de Espinho e 1-2 com a Ovarense, demonstrando ao técnico José Gomes que ainda há muito a fazer...

João Limas (texto)
Vitor Lancha (foto)

Esperava-se mais desta partida entre os 'tigres' da Costa Verde e os 'bebés' de Matosinhos. Ambas as formações demonstraram que queriam rectificar os erros cometidos na partida realizada com a Ovarense.

Sp. Espinho, 1 – Leixões, 0

Livre decisivo em jogo rasgadinho...



O Sporting de Espinho entrou bem melhor no encontro e cedo encostou o Leixões ao seu sector mais recuado, pressionando e obrigando os defesas de José Gomes a falharem muitos passes em zona "proibida".

Devido a um desses lances a formação da casa beneficiou de um livre indirecto dentro da área do Leixões. Pedro Valente, na tentativa de cortar uma investida pela esquerda de Ricardo Correia, atrasou de uma forma intencional a bola para o

guarda-redes Baptista, que face à proximidade do jogador do Sporting de Espinho agarrou a bola. O árbitro não hesitou e assinalou a infracção. Na marcação do livre, Rochinha deu um pequeno toque para Paulo Rola fuzilar autenticamente as redes da baliza do Leixões.

A vencer por um golo, o Sporting de Espinho não desistiu de ir em busca do segundo. Porém, faltava algo à equipa de Francisco Barão: a falta de Marco Cláudio em campo voltou a fazer-se sentir e as dificuldades

em transpor a bola da defesa para o ataque eram notórias.

Mesmo com estas dificuldades, o Espinho era a equipa mais esclarecida dentro das quatro linhas. Por seu turno, os jogadores do Leixões, insatisfeitos com o desenrolar da partida, entraram numa toada de virilidade e constantes picardias com os jogadores espinhenses. Numa dessas picardias, entre Pedro Valente e Carlos Manuel, Francisco Barão acabou mesmo por dar ordem de substituição ao 23 'tigre'. Já depois de

estar fora das quatro linhas, Carlos Manuel terá sido alvo de uma agressão por parte de Detinho, que se encontrava à entrada do túnel de acesso aos balneários.

Os ânimos aqueceram e não mais se esfriaram.

Já na recta final do encontro, Moisés dispôs de uma excelente ocasião para dilatar o marcador e oferecer a vitória no torneio ao Sporting de Espinho, o médio apareceu solto na grande-área e com um remate forte acerta em

cheio no poste da baliza defendida por Baptista.

A vitória do Sporting de Espinho é incontestável e não seria escândalo para ninguém se os números fossem mais expressivos.

Árbitro: Hugo Cunha.
Árbitros auxiliares: Arlindo Costa e Sérgio Correia.

4.º Árbitro: António Pinheiro.

Sporting de Espinho: Tó Ferreira; Álvaro, Paulo Rola, Filó e Rochinha; Nélson, Pedro,

Moisés e Ricardo Correia; Magano e André Cunha.

Jogaram ainda: Carlos Manuel, Marco Cláudio, Zacarias, Jójó e Correia.

Treinador: Francisco Barão.
Leixões: Baptista; Pedro Valente, Cleuber, Serafim e Wesller; Luís Manuel, Leão, Jorge Vilaça e Lourenço; Everson e Dionísio.

Treinador: José Gomes.
Marcador: 1-0 – Paulo Rola (8').

João Limas (texto)
Vitor Lancha (foto)

PRÉDIO INDEPENDENTE

Aluga-se

C/ 200 m2 de cave * 280 m2 de loja

Habitação c/ 5 quartos e 2 salas, cozinha e copa, terraço e arrumos c/ cozinha e 2 compartimentos. Área total da habitação - 280 m2.

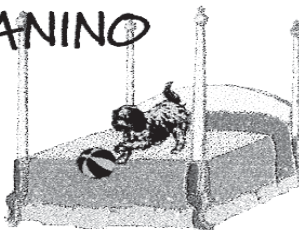
Contactar: 91 959 12 94

HOTEL CANINO

Escola de Treinos

SE VAI DE FÉRIAS

FAÇA JÁ A SUA RESERVA



Rua do Lavrador, n.º 47 – Cardielos – Rio Meão
4520 Sta. Maria da Feira • Telef. 256 784 005 • Tlm. 919 651 821

Compramos todos os artigos em:

OURO * PRATA * JÓIAS

CAUTELAS DE PENHOR

Pagamos melhor e a dinheiro

2.º E ÚLTIMO ANDAR (SIGILOS)

Rua 23, n.º 174 - Edifício S. Pedro - Sala Y - ESPINHO • Tlm.: 96 587 98 72

Sporting Clube de Espinho e Ovarense deram nesta edição 2004 do torneio Cidade de Espinho

uma demonstração daquilo que vai ser o Campeonato da Liga de Honra: encontros extremamente equilibrados

onde um pequeno deslize da defesa poderá ser fatal para o resultado final.

Os 'tigres' apresentaram um esquema tático bem diferente daquele que tinha utilizado nos jogos anteriores. Com a entrada de Filó no plantel, Francisco Barão ficou com mais soluções e optou por apostar em três centrais tentando tirar proveito das características ofensivas que os laterais Jojó, na direita, e Ricardo Correia, na esquerda possuem.

Com Marco Cláudio de regresso ao meio campo dos 'tigres' a formação da casa protagonizou algumas jogadas de classe com a bola a circular muitas vezes entre todos os homens da frente de ataque, porém a pontaria na hora de remate à baliza acabou por não surgir.

Marco Osório assumiu as "despesas" do meio-campo defensivo do Sporting de Espinho e o ex-Olivais e Moscavide demonstrou que está a subir de forma e que Francisco Barão poderá contar com ele para o "onze".

A estreia de Filó com a camisola do Sporting de Espinho nesta temporada 2004/2005 foi também extremamente positiva.



Sp. Espinho, 0 – Ovarense, 0

Faltaram os golos

O número 19 demonstrou muita concentração, frieza e muita experiência no sector mais recuado da formação orientada por Francisco Barão.

Claramente uma mais-valia, uma aposta ganha!

Pela negativa há a destacar o rendimento de João Paiva.

O jogador emprestado pelo Marítimo, tirando alguns pormenores, ainda não demonstrou ser o "homem golo" que o Sporting de Espinho pretendia. Nota-se que fisicamente está melhor mas falta algo ao jovem ponta de lança.

A equipa da Ovarense optou por explorar o contra-ataque mas a defesa do Sporting de Espinho estava coesa e extremamente concentrada e não permitiu grandes aventuras aos homens mais adiantados dos 'vareiros'.

A superioridade do Sporting de Espinho de nada valeu. O marcador manteve-se inalterável. Um resultado que castiga a inoperância dos atacantes espinhenses.

Árbitro: Hugo Cunha.

Árbitros Auxiliares: Arlindo Costa e Sérgio Correia.

4.º Árbitro: António Pinheiro.

Sporting de Espinho: Petiz; Jojó, Correia, Filó, Rolão e Ricardo Correia; Osório, Marco Cláudio e Zacarias; Carlos Manuel e João Paiva.

Treinador: Francisco Barão.

Ovarense: Mingote; Alex Garcia, Jorge Humberto, Evilar e Valdir; Jaime, Cuco e Carlos Marques; Wellington, Leandro Netto e Paulo Teixeira.

Jogaram ainda: Artur, Schuster e Éder.

Treinador: Joaquim Teixeira.

João Limas (texto)
Vitor Lancha (fotos)



Ovarense, 2 – Leixões, 1

Superioridade vareira

O encontro entre Ovarense e Leixões abriu a edição 2004 do Torneio Cidade de Espinho. Sob a orientação de José Gomes, a formação de Matosinhos entrou melhor na partida e aos 4 minutos, por intermédio de Pedro, chegou ao golo.

A perder, os pupilos de Joaquim Teixeira não atiraram a toalha ao chão e partiram em busca da reviravolta no marcador.

Demonstrando um maior entrosamento que o seu adversário a turma vareira acabou por chegar à igualdade, à passagem do minuto 25, fruto de um remate certo de Alex Garcia.

O Leixões acusou o golo sofrido e foi sem surpresa que seis minutos volvidos, Leandro Netto aproveitou da melhor forma a desconcentração dos matosinhenses e chegou à vantagem.

O Leixões tentou, através do contra-ataque e de rasgos individuais de Ronaldo, levar perigo à baliza da equipa de Ovar, no entanto, sem resultados práticos.

A Ovarense conseguiu ter arte e engenho para segurar a vantagem.

Árbitro: Hugo Cunha.

Árbitros Auxiliares: Arlindo Costa e Sérgio Correia.

4.º Árbitro: António Pinheiro.

Ovarense: Sérgio Leite; Alex Garcia, Jorge Humberto, Evilar e Valdir; Artur, Schuster e Éder; Carlos Marques, Wellington e Leandro Netto.

Treinador: Joaquim Teixeira.

Leixões: Marco; Leonardo, Joel, Elvis e Rui Jorge; Guerra, Bruno China e Pisco; Jorge Gonçalves, Ronaldo e João Pedro.

Treinador: José Gomes.

Marcadores: 0-1, Pedro (4'); 1-1, Alex Garcia (25') e 2-1, Leandro Netto (31').

João Limas



Aposta ganha

Estreia de Filó

Não foi nada fácil a contratação de Filó para os responsáveis do departamento de futebol profissional do Sporting de Espinho. Porém, foi conseguido e Filó demonstrou com as exibições que rubricou, quer com a Ovarense, quer com o Leixões, que a sua contratação foi uma aposta ganha.

Extremamente concentrado, bom de pés, veloz e com uma leitura de jogo acima da média, o agora 19 dos 'tigres' prometeu nos encontros do Torneio Cidade de Espinho, apesar da concorrência ser forte, que na temporada que aí está à porta é um sério candidato a ocupar um dos lugares no eixo na defesa do Sporting de Espinho.

A juntar a todas estas qualidades, Filó acrescenta a muita experiência que tem e que lhe permite ser uma voz de comando.

João Limas (texto) • Vítor Lancha (foto)

É a análise do técnico espinhense:

"Já começamos a ver trabalho que vamos desenvolvendo desde o início da temporada, experimentamos dois esquemas tácticos. Agora temos mais dois jogos pela frente, em duas semanas de trabalho que antecedem a recepção ao Leixões no dia 29, dia do início do campeonato. Os dois jogos frente à S. Joanense e ao Pampilhosa vão servir essencialmente para afinar alguns pormenores. Penso que a fase das experiências já terminaram e agora há que começar a delinear um onze para que nos possamos apresentar na máxima força nesse início de campeonato."

"Filó é uma mais-valia para o nosso plantel"

Uma das questões que o técnico do Sporting de Espinho abordou no final do torneio foi a estreia de Filó:

"Julgo que o Filó justificou dentro do campo o porquê de há muito tempo ser nossa intenção temo-lo entre nós. É um jogador com uma cultura táctica muito boa, é um jogador com uma excelente visão de jogo e com a sua experiência é dentro do campo uma voz de comando para o nosso sector defensivo. É uma mais-valia para o nosso plantel."

Quezílias... "Não gostei da atitude de alguns jogadores!"

O encontro frente ao Leixões foi com os nervos à flor da pele, muitas quezílias entre os jogadores. Francis-

Francisco Barão
preparado
para a Liga de Honra

"Acabaram as experiências"

Apesar de não ter conseguido revalidar a conquista do Torneio Cidade de Espinho, Francisco Barão estava satisfeito com a prestação dos jogadores: "Nós queríamos ganhar a competição, mas defrontamos duas equipas que são do nosso campeonato e demonstramos que não somos em nada inferiores."

João Limas

co Barão não passou ao lado dessa situação:

"Os jogadores entraram por um campo que em nada dignifica o jogo. Eu não gostei da atitude de alguns jogadores! Esta tem sido uma das situações que mais temos trabalhado. Eu tenho os alertado, pois estas coisas em nada ajudam. São situações que o querer ganhar por vezes desencana."

A escolha do "onze" titular

Com o ingresso de Filó no plantel do Sporting de Espinho e a afirmação de Álvaro como lateral direito, o técnico do Sporting de Espinho vê satisfeito o desejo que tinha de possuir no plantel dois jogadores para cada posição mais três guarda-redes. São 23 os jogadores do Sporting de Espinho para a temporada 2004/2005, que poderão a qualquer momento dar o contributo à equipa.

"Temos um plantel com muita qualidade. Temos 23 jogadores em que todos eles poderão jogar de início. É um plantel que não permite que nenhum jogador adormeça, pois se adormecer num jogo ou num treino poderá ficar a dormir a época toda. Não há lugares cativos com este plantel."

Com um plantel com opções prevê-se que quando chegar a hora de escolher o primeiro "onze", o técnico do Sporting de Espinho tenha algumas dores de cabeça...

"São dores de cabeça que todo os treinadores gostavam de Ter. Vai ser difícil, mas quem vai fazer o onze titular do Sporting de Espinho durante a época são os jogadores, com o seu trabalho ao longo da semana."

CAFÉS

seleccionamos
e torramos
na nossa fábrica
as melhores qualidades
aos melhores preços

Casa Alves Ribeiro Rua 19, 294 - ESPINHO

T2 + T3

ESPINHO CENTRO

PRONTO A HABITAR
Com garagem fechada

91 758 75 24 - 22 732 45 35

Precisa-se

COZINHEIRO DE 2.^a (m/f)

COM URGÊNCIA

Contactar: 22 732 70 49

ASSOCIAÇÃO HUMANITÁRIA
BOMBEIROS V. ESPINHO



CAMPANHA
2004 SÓCIOS

Ajuda-nos a atingir
os 2004 sócios

Ajuda quem te ajuda
Inscreve-te

Rua 16, Largo dos Combatentes da Grande Guerra
(Junto à Igreja Matriz de Espinho)
Apartado 165, 4501-909 Espinho
Telefone Geral: 22 734 33 68 • Fax: 22 731 24 86

DEFESA DE ESPINHO

vende-se no
Quiosque
CP
(Estação)

DEFESA DE ESPINHO

vende-se no
Café
Tourada
(Rua 41)

DEFESA DE ESPINHO

vende-se na
Papeleria
Atlântico Norte
(Av.ª 24)



Magano marcou o segundo tento

O Sporting de Espinho deslocou-se de quatro pedras básicas – Marco Cláudio, Joel, Rolão e André Queirós – todos a contatadas com pequenas lesões, ressentiu-se essencialmente da ausência em campo do número dez. Marco Cláudio é o maestro (organizador de jogo). E a orquestra (equipa) sem a sua batuta tem inúmeras dificuldades em fazer a ligação entre o sector recuado e o ofensivo.

Na primeira parte, os lances de ataque, de ambos os lados, escassearam, excepção

feita para alguns remates de Hélder Gomes, espinhense mas a representar a formação de Vale de Cambra. As defesas com maior ou menor dificuldade foram chegando para as investidas ofensivas, daí que o nulo verificado ao intervalo, perante aquilo que as duas equipas produziram, se aceitasse.

Com o relvado muito pesado, devido à chuva que caía, o rendimento das equipas não melhorou muito, porém o Sporting de Espinho acabou por chegar ao golo beneficiando de

Valecambrense, 0
Sp. Espinho, 3

Resultado melhor que exibição

O Sporting de Espinho deslocou-se a Vale de Cambra para disputar o seu quarto encontro de preparação para a temporada de 2004/2005, vencendo o Valecambrense por 3-0. As condições climatéricas não foram de forma alguma as ideais para a prática do desporto-rei.

Talvez contagiados pelo cinzento do céu, as equipas apresentaram-se com exibições muito abaixo do real valor dos seus atletas.

João Limas (texto) • Susana Campos (fotos)



Álvaro fixou o resultado

uma infelicidade de Américo. O guarda-linha Coelho não conseguiu segurar a bola após um cruzamento de Moisés e o central sobre a linha de golo, na tentativa de aliviar a bola acabou por introduzi-la na sua baliza.

A vencer por um golo e já com as alterações que Francisco Barão havia implementado, o Sporting de Espinho ganhou mais velocidade no seu jogo e, à passagem do minuto 70, Bruno Magano conclui da melhor forma uma combinação atacante. O 25 dos 'tigres' aparece oportuno nas costas da defen-

siva do Valecambrense, evitou muito bem o fora de jogo e à saída de Coelho rematou para o fundo das redes.

Já ao cair do pano, o guarda-linha da turma da casa voltou a ser infeliz, não conseguindo segurar o esférico à primeira. Álvaro, no coração da pequena-área, estava atento e encostou para o terceiro.

O árbitro Alberto Oliveira esteve bem e a vitória do Sporting de Espinho, apesar dos números exagerados, foi justa.

VAMOS SER

5000!

inscreva-se como sócio!

TODOS SOMOS POUCOS PARA AJUDAR O SPORTING CLUBE DE ESPINHO

+ condições especiais e oferta do cachecol do clube +

Andebol Sp. Espinho apresenta equipa reforçada

A Nave Polivalente de Espinho foi o palco escolhido pelo Sporting de Espinho para a realização da apresentação da sua equipa sénior de andebol, que na temporada 2004/2005 vai competir na Liga Profissional.

João Limas

Desde a reabertura da secção que Pedro Duarte assume uma posição de destaque no que ao dirigismo do andebol "tigre" diz respeito. Por isso, para esta temporada, num vasto e organizado organigrama, Pedro Duarte é o director geral da secção.

Sobre o novo projecto da secção de andebol, Pedro Duarte refere:

"Esta nova fase da secção de andebol do Sporting de Espinho é encarada por nós como sendo um grande passo, mas também um passo pensado, um passo consciente em que tudo faremos para honrar os pergaminhos e o prestígio do Sporting de Espinho. Vamos ter em Espinho andebol do mais alto nível praticado no país. Constituímos uma equipa que vai de encontro ao desejo demonstrado inicialmente pela equipa técnica."

O director-geral do andebol do Sporting de Espi-

nho adianta:

"Temos os apoios garantidos, quer os humanos, quer os financeiros, quer os logísticos para fazermos uma boa época. Uma época em que não vamos desfraldar ninguém. É um passo arrojado. Nós vamos participar na segunda divisão nacional, que representa a nível do andebol a quarta divisão. Mas a estrutura que estava a ser montada para participarmos na segunda divisão era uma estrutura que visava no espaço de um ano o ingresso no campeonato da Liga Profissional. Acabou por ser um abreviar de algumas situações, um encurtar de um espaço de tempo que nos levou a dar este passo já para esta época. No entanto, gostava que ficasse claro que só avançamos quando tivemos todas as condições reunidas que nos dessem garantias que seria um passo grande, mas ao mesmo tempo extremamente seguro. Foram três meses a pensar nos prós e contra que tínhamos pela frente para avançar com este projecto."

"Temos consciência do passo que estamos a dar"

Em dia de apresentação, Pedro Duarte não esqueceu os espinhenses e deixou-lhes umas palavras:

"Espero que as pessoas de Espinho e os associados do Sporting de Espinho tenham conhecimento e que saibam que nós temos consciência do passo que estamos a dar. Sabemos que é um passo grande, mas também quando arrancamos com a reabertura da secção de andebol do Sporting de Espinho houve muitas vozes que contra nós se levantaram e que afirmaram que não seríamos capazes de o levar avante. No entanto, de uma forma consistente e séria conseguimos-o e o trabalho está à vista. Espero que todos compareçam aos jogos do Sporting de Espinho, o espectáculo está garantido."

Individualidades presentes (até de outras modalidades)

Foram muitas as individualidades espinhenses e não só que se quiseram associar à apresentação da equipa sénior de andebol do Sporting de Espinho.

Assim sendo, destaque para as presenças de Manuel Rocha (vereador da Câmara Municipal de Espinho), João Nogueira (presidente da Liga Profissional de Andebol), Luis Graça (director executivo da Liga Profissional), Graça Guedes (presidente da Mesa da Assembleia Geral do Sporting de Espinho), Jorge Alves (presidente do Conselho Fiscal do Sporting de Espinho), José Leitão, David Augusto, João Freitas, José Manuel Vieira e Paulo Mendes (Vice Presidentes do Sporting de Espinho), Vitor Hugo (ex-seleccionador nacional de hóquei em patins), António Leitão (ex-atleta olímpico), Pedro Nuno (basquetebolista), Leonardo Tavares (tenista), Regina Ferreira (andebolista) e Luis Resende (treinador de voleibol).



Plantel 2004/2005

Muitos (e sonantes) reforços

O plantel do Sporting de Espinho que na presente temporada vai disputar o campeonato nacional da Liga Profissio-

nal de Andebol é composto pelos seguintes jogadores:

Luis Isidoro, Bosko Bjelanovic, António Ferreira, Alberto

Ferreira, Jorge Ribeiro, José Soares, Dário Fernandes, Daniel Santos, Luís Ferra, Leonel Santos, Joel Freitas, Filipe Mota, Igor Araújo, Mário Ramos, Paulo Moura, José Coelho, Hugo Valente, Mário Soares e Rui Gregório.

Equipa técnica: Ricardo Tavares (treinador); José Pinto, Tiago Cadete e Tiago Pais (adjuntos).

O andebol "tigre" será da responsabilidade de José Queiroz (director), Luis Veiga (director adjunto), Pedro Duarte (director da secção) e José Leitão (vice-presidente).

João Limas

Protocolo com o FC Porto
(campeão nacional)

Como surgiu a ideia da Liga...

Após um interregno de meia dúzia de anos a secção de andebol do Sporting de Espinho reabriu as portas há três anos atrás.

Com um encabeçado por um naipe de dirigentes jovens o projecto da secção de andebol do Sporting de Espinho começou a ganhar consistência e

solidificou-se. Uma gestão financeira sem derrapagens aliada aos resultados alcançados quer pela formação quer pela equipa sénior permitiu aos dirigentes do andebol do Sporting de Espinho sonhar com outros voos na modalidade.

Um protocolo com o Futebol Clube do Porto, actual campeão nacional, permitiu aos 'tigres' planificar o ingresso no campeonato da Liga Profissional no espaço de um ano. Porém, o processo foi acelerado. Depois de ponderados os "prós" e os "contras", foram reunidos os apoios necessários, quer financeiros quer humanos e o Sporting de Espinho decidiu já esta época competir entre os grandes da modalidade.

João Limas



A Associação Académica de Espinho prepara-se para iniciar mais uma temporada na divisão maior do voleibol nacional. Os academistas fizeram uma razia ao balneário e na temporada 2004/2005 vão apostar na juventude e essencialmente na prata da casa. Sob a orientação de Carlos Simão, que será coadjuvado por Cláudio Laranjeira transitam da temporada passada Joaquim Ferreira, Rui Pinto, Pedro Costa e Ricardo Leite.

Director do voleibol da Académica, Eduardo Aragão

“Espero que a equipa dê dores de cabeça às grandes”

João Limas

Ao Gueifães os ‘mochos’ foram contratar Nuno Roque e Sérgio Silva; do Fiães vieram Luis Silva e João Monteiro; ao CDUP Marco Graça e do Leixões Marco Silva, provavelmente o nome mais sonante do plantel academista. O grupo que fica completo com o ingresso de Hugo Lopes e Nuno Pinho, jogadores que na época passada vestiram as cores da Académica de Espinho representando a equipa júnior. A parte directiva ficará a cargo de Eduardo Aragão. Eduardo Aragão refere que “a equipa técnica, constituída pelos professores Carlos Simão e Cláudio Laranjeira, queriam nesta época 2004/2005 uma equipa constituída maioritariamente por jovens atletas. A Direcção, mesmo com perfeita consciência de que era um risco, decidiu concordar. Apesar desta equipa ser jovem, o orçamento é igual ao da época anterior”.

Sobre os objectivos, Eduar-

do Aragão afirma que “espero que os jogadores demonstrem uma boa atitude, espero que eles tenham motivação para dignificarem o clube e a cidade em si. Em termos de resultados desportivos, o nosso objectivo passa pela manutenção na A1. Estamos a falar duma equipa que é extremamente jovem, e por isso tem margem de progressão, espero que o rendimento da equipa ao longo da época possa evoluir e que criemos de cabeça às equipas grandes”.

O dirigente academista prossegue afirmando que “a Académica de Espinho vai ter inúmeras dificuldades a embater-se de igual a igual com os grandes do voleibol português. Estamos na presença de um diferenciamento abismal em termos de orçamento, mas a nossa equipa é jovem e com certeza que vai, ao longo do Campeonato, aperfeiçoar alguns aspectos e quem sabe se não criaremos algumas surpresas! Uma coisa é certa: vamos respeitar todos os adversários

mas vamos jogar sem medo seja contra quem for”.

A equipa é jovem e isso permite uma margem de progressão no rendimento, mas no entender de Eduardo Aragão há outro factor importante que é o facto de “ser constituída por jogadores jovens. Muitos deles passaram pelos nossos escalões de formação permitindo que os nossos atletas mais jovens ganhem mais motivação e até o relacionamento com os seniores seja maior. Espero também que os seniores possam comparecer em alguns treinos e jogos dos escalões de formação para que os mais novos se possam sentir mais motivados”.

O Campeonato Nacional da Divisão A1, versão 2004/2005, vai iniciar-se com um derby da cidade de Espinho – Académica de Espinho e Sporting de Espinho vão medir forças. Este foi um dado que mereceu um comentário por parte de Eduardo Aragão:

“É sempre motivante jogar-
mos com o Sporting de Espi-

nho, quer para os jogadores quer para os espinhenses em geral. Espero que seja um bom jogo e que no final vença a equipa que mais trabalhou”.

As últimas palavras de Eduardo Aragão vão para os espinhenses:

“Espero que os academistas, em particular, e espinhenses em geral, compareçam no pavilhão Arquitecto Jerónimo Reis para apoiar a Académica de Espinho. Vale a pena apoiar os clubes da cidade”.

Plantel da Académica 2004/2005

Para esta época o plantel da Académica de Espinho é constituído por Joaquim Ferreira e Nuno Pinho (liberos); Rui Pinto, Nuno Roque e Nuno Rocha (centrais); Pedro Costa, Sérgio Silva, Hugo Lopes e Marco Silva (entradas); Marco Graça e Luis Silva (saídas); Ricardo Leite e João Monteiro (distribuidores). O treinador é Carlos Simão e o seu adjunto é Cláudio Laranjeira.

CASINO ESPINHO

VOGUE
the Deco years
O Espectáculo

De Domingo a 31 de Setembro até 15 de Setembro
Jantar com espectáculo
a partir de 17,50€pp

Informações e reservas: 22 733 55 00 • www.solveverde.pt

SOLVERDE
Os melhores momentos.

CASINO ESPINHO

Tem tudo para ser seu.

sorteio
Ford StreetKa 1.6i
De 13 de Agosto a 29 de Outubro

Ford

Concurso publicitário Nº 25/2004 autorizado pelo Governo Civil de Aveiro.

SOLVERDE
Os melhores momentos.

OS NOSSOS CLASSIFICADOS • OS NOSSOS CLASSIFICADOS

ADVOGADOS

CERQUEIRA FERNANDES - Advogado - Av.ª 24 n.º 741 s/D 4500-201 Espinho. Tel./Fax: 227313129. Tel. 226062165 - Fax 226060085 - E-mail: cerqueira.fernandes@mail.telepac.pt, 2.ª e 4.ª das 9 às 16 horas.

ALUGA-SE

QUARTOS, c/ casa de banho privativa, c/ cozinha, pequeno almoço, tratamento de roupa, garagem e TV Cabo mais Sport TV. Telef: 227340002 ou 227348972.

APARTAMENTOS T0, T1, T2 e T3. Totalmente equipados, com TV Cabo mais Sport TV, telefone, garagens, limpezas. Rua 62 n.º 156. Telefone: 227310851/2 - Fax: 227310853.

Centro de Espinho

VENDO — T4 (Av.ª 24, n.º 805) — 1.º andar, c/ marquise fechada 15 m2 aprox., garagem fechada.

T3 (Rua 31, n.º 459) — 3.º andar, c/ 150 m2 aprox., aquec. central completo, lugar garagem e arrumos na cave.

VENDE-SE ou ALUGA-SE — Rua 30, n.º 600 - Estabelecimento c/ 100 m2 - 30 de cave e 60 de logradouro.

Contacto: 91 959 12 94

MORADIAS T3
GRANJA

100 mts. da praia
Garagem para 3 viaturas

22 732 45 35 — 91 758 75 24

CURSO DE MERGULHO

Setembro
2004



PISCINA DO COLÉGIO DE LAMAS
Sta. Maria de Lamas

— HORÁRIO PÓS LABORAL —

ORGANIZAÇÃO:

BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE ESPINHO
CCD CÂMARA MUNICIPAL DO PORTO

CONTACTOS PARA INSCRIÇÕES:

António Proença: 919992366 • Alvaro Brandão: 914090611 • B.V. Espinho 227343368

LABORATÓRIOS VÍDEO
GRAVAMOS DVD'S

SUAS CASSETES VÍDEO VHS - V8 - SUPER 8MM

Contactos: | Telem: 918 735 306 | 24 horas
962 788 407 | por dia

Acompanhe a tecnologia gravando em **DVD**

ARMAZÉNS, junto a Espinho, boa localização: 80 m2 (70 contos - 349,16 Euros); 100 m2 (90 contos - 448,92 Euros); 120 m2 (100 contos - 498,80 Euros). Contacto: 919831732.

LOJA c/ 160 m2, no centro de Espinho. T2 para renda jovem (375 Euros) na Lapa. Tlm. 919690655.

ALUGA-SE T2, em S. Paio de Oleiros, c/ garagem, elevador e arrumos. Telef. 919999235 - 220817514.

LOJA, com óptima montra, perto da estação. Tlm. 966344583 - Tel. 227340017.

ESCRITÓRIOS, na Rua 16 junto ao Mercado Municipal. Tel. 227321920. Tlm. 966344583.

FÉRIAS — ESPINHO — Apartamento totalmente equipado. Também se aluga a professores ou profissões similares. Telef. 227443251. Nos fins de semana: 227343808.

APARTAMENTO T4 - Centro de Espinho. Tlm. 918156111.

APARTAMENTO T3 - Espinho - Rua 20 - C/ garagem individual e quarto arrumos. Contactar: 227347279 - 914248935.

ESTABELECIMENTOS COMERCIAIS bem localizados - Silvalde. tlm. 912257822.

GARAGEM FECHADA - Rua 28, n.º 661 - 1.º eq. - Espinho. Telef. 227340581 - 227348686.

ARMAZÉM com 350 m2 + logradouro, a 2 minutos de Espinho. Renda: 280 cts. / 1.396 Euros. Tlm. 914520491 - 916205309.

MENSAGENS

EX-IMIGRANTE procura senhora pobre, sem vícios, entre os 40 e os 55 anos. Compromisso sério. Tlm. 918550447.

OFERTAS

ROMENO c/ 29 anos, legalizado, c/ carta de ligeiros e pesados, procura trabalho. Tlm. 969143131.

PASSA-SE

RESTAURANTE, MARISQUEIRA, SNACK-BAR, em Espinho. Ótima localização. Frente ao mar. Todo equipado. Tlm. 919092607.

CENTRO DE ESTUDOS - Aguda - Vila Nova de Gaia - Excelente espaço e uma boa carteira de alunos para o ano lectivo 2004/2005. Tlm. 934159730 - 936242077.

PRECISA-SE

EMPREGADA de balcão e limpeza temporariamente. Telef. 227343601.

SERVIÇOS

ESTOFADOR - Restauro todo o tipo de sofás, cadeiras, etc. Orçamentos grátis. Telef. 227344090. Rua do Passo Velho, n.º 217 - Anta.

ESTÚDIOS - LABORATÓRIOS VÍDEO - Gravamos em DVD as suas cassetes de vídeo - VHS - V8 e Super 8mm. Acompanhe a tecnologia gravando em DVD. Telemóvel 918735306 e 962788407.

VENDE-SE

LOJA licenciada p/ Restaurante e Snack-Bar — Local com muitos habitantes e sem qualquer infra-estrutura do género. BOM NEGÓCIO. Tlm. 917729292.

MORADIA - Nogueira da Regedoura — Vistas mar (ESPINHO). Próximo do Nó da A1 (1.500 mts.). T4 + escritório, cozinha equipada, aq. central, garagem para 6 carros. 917060170 / 914291345 / 917812902.

T3 NOVO (junto à Académica de Espinho). Cozinha equipada. aquecimento central, arrumos no sótão e 2 lugares de garagem. Contactar: 919069781.

GARAGEM FECHADA. Rua 28. Contactar tlm. 917583325.

APARTAMENTO T2 - AGUDA, c/ 2 garagens, cozinha totalmente equipada. Vista de mar. Tlm. 967121976.

T3 - BLOCO SOLVERDE, junto ao Liceu - Anta. Tlms.: 966480081 ou 968670340.

MORADIA GEMINADA PINHAL D'ABERTA T3 - Esmoriz, perto da praia e zona desportiva. Euros 190.000,00. Tlf. 256754354 / 962405515.

MORADIA T3 - Esmoriz - Área lote 1.200 m2, com muita privacidade, possibilidade de venda mobilada. Junto acesso IC1. Tlf. 256754354 / 962405515.

VENDE-SE no centro de Espinho Loja c/ 80 m2. T3 a 2 minutos de Espinho. Tlm. 919690655.

MORADIA DE LUXO, a 3 km da Rua 33 e a 4 km do mar. Tlm. 919690655.

GARAGEM, Rua 30, n.º 596, em Espinho. Contactar Sr. Moreira pelo 936005281.

T1 ESPINHO, NOVO, com pavimento em madeira, aquecimento e aspiração central completos, electrodomésticos e lugar de garagem. Bem localizado. Só 85.000 Euros. Tlm. 966344583 - Tel. 227340017.

T2 DÚPLEX, NOVO, ótimas áreas e acabamentos, excelentes vistas para o mar e sobre a cidade. Tlm: 966344583 — Tel: 227340017.

T3 ESPINHO, NOVO, com terraço e jardim em frente à sala, com acabamentos de excelente qualidade e óptima localização. Tlm. 966344583 - Tel. 227340017.

TERRENO - PARAMOS - Para construção de moradia, com 1036 m2, junto à Igreja. Tlm. 962405515 - Tel. 256754354.

T4 ESPINHO — Garagem individual 3 carros, aquec. central, área de 200 m2. Excelente só 32.000 c. / 160.000 Euros. PAULO SÉRGIO - Propriedades. Lic.ª 824 AMI. Telef. 227830042 - 919280799.

T2 ESPINHO — Garagem individual, aquecimento central, cozinha equipada. Excelentes acabamentos. Só 21.500 c. / 107.241 Euros. PAULO SÉRGIO - Propriedades. Lic.ª 824 AMI. Telef. 227830042 - 919280799.

T2 ESPINHO, junto às escolas, c/ garagem fechada. Telef. 227324278 - 934501001.

MORADIA GEMINADA, com 3 frentes, em Anta, 1500 mts. do mar, com logradouro, árvores de fruto. Tlm. 917233177.

TERRENO - SILVALDE - Lote p/ construção de moradia 4 frentes. Área 663 m2, zona de moradias. Trata o próprio. Tlm. 967064196.

TERRENO — Junto ao Lar da 3.ª Idade - Anta, com aprox. 3600 m2. Ótimo para construção moradia ou miniquinta. Trata o próprio. Im. 967711357.

APARTAMENTO T2, c/ 129 m2 c/ garagem, a 5 minutos de Espinho. Preço: 12.800 cts. / 64.000 Euros. Tlm. 916205309 - 914520491.

Telefones
Úteis

A. Viação Espinho 22 734 03 23
Biblioteca 22 734 06 98
Bomb. V. Espinho 22 734 00 05
Bomb. V. Espinhenses 22 734 00 42

Câmara Municipal 22 733 58 00
Centro de Saúde 22 734 11 67
Clínica Costa Verde 22 734 58 85
Clínica N.ª S.ª d'Ajuda 22 734 26 95
Clínica S. Pedro 22 734 47 14
Policlínica 22 733 06 40
CTT - Rua 19 22 733 06 31
CTT - Anta 22 733 06 61
EDP - Avarias 800 506 506

EDP - Leituras 800 236 236
Estação CP 22 734 63 12
Fisioclínica 22 731 49 86
Brigada Fiscal 22 734 11 96
Hospital Espinho 22 733 11 30
Hospital V. N. Gaia 22 379 42 11
S. Sebastião (S.M.Feira) 256 37 97 00
Junta Freguesia 22 734 44 18
PSP 22 734 00 38

Registo Civil 22 734 05 99
Repartição Finanças 22 734 07 50
Saneam. Básico (avarias) .. 22 733 58 40
Táxis (Câmara) 22 734 31 67
Táxis Costa Verde 22 734 01 18
Táxis (Graciosa) 22 734 00 10
Táxis União, Lda. 22 734 80 17
Táxis Unidos 22 734 22 32
Táxis Verdemar 22 734 35 00

Tesouraria Fazenda Pública 22 734 37 30
Tribunal 22 734 23 51
Anta
Farmácia 22 734 11 09
Junta Freguesia 22 734 64 53
Lar da 3.ª Idade 22 733 09 00
Unidade de Saúde 22 734 58 10
Guetim
Junta Freguesia 22 734 42 26

Paramos

Centro Social 22 733 08 70
Farmácia 22 734 63 88
Junta Freguesia 22 734 27 10
Reg. Engenharia 22 734 20 23
Unidade de Saúde 22 734 50 01

Silvalde

Junta Freguesia 22 734 40 17
Unidade Saúde Marinha 22 734 31 01
Unidade Saúde Silvaldinho . 22 734 36 42

✠ **Joaquim Catarino de Araújo**

9 Anos de Profunda Saudade

Esposa, filhos, irmãos e restante família, participam que mandam celebrar missa pelo seu eterno descanso, quinta-feira, dia 26, às 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho, agradecendo desde já a quem possa comparecer.

✠ **António Dias da Costa**

PARAMOS

Agradecimento e Missa do 7.º Dia

Sua família vem, por este meio, agradecer a todas as pessoas que participaram no funeral do seu ente querido ou que de outra forma se associaram à sua dor. Participam que a missa do 7.º dia será celebrada dia 20, sexta-feira, às 19 horas, na Igreja Paroquial de Paramos. Desde já agradecem a todos quantos participarem.



Paramos, 19 de Agosto de 2004

Irmãos: *Júlio Dias Vieira da Costa*
Celeste Dias Vieira
Amorosa Dias Vieira
Rosa Dias Vieira Costa
Dorinda Dias Vieira
Cunhada: *Maria Luísa Rodrigues Costa*

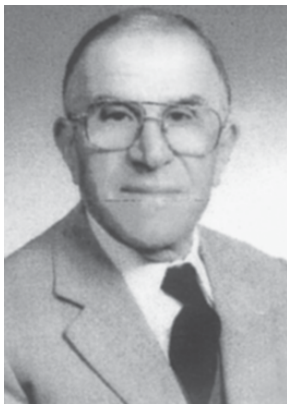
AGÊNCIA FUNERÁRIA HENRIQUES & M. OTÍLIA, LDA. — Telef. 256 75 27 74

✠ **Laurentino Gomes de Sá**

PARAMOS

Agradecimento e Missa do 7.º Dia

Sua esposa, sobrinhos e demais família vêm, por este meio, agradecer a todas as pessoas que participaram no funeral do seu ente querido ou que de outra forma se associaram à sua dor. Participam que a missa do 7.º dia será celebrada dia 21, sábado, às 19 horas, na Igreja Paroquial de Paramos. Desde já agradecem a todos quantos participem.



Paramos, 19 de Agosto de 2004

ALMA CRISTI - MANUEL SILVA — Silvalde — Telef. 22 734 33 92

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

- Sexta (20) - CONCEIÇÃO R. S. Tiago, n.º 709 - Silvalde - Tel. 227311482
- Sábado (21) - TEIXEIRA Ctr. Com. Solverde/1 - Avenida 8 - Tel. 227340352
- Domingo (22) - SANTOS Rua 19, n.º 263 - Tel. 227340331
- Segunda (23) - PAIVA Rua 19, n.º 319 - Tel. 227340250
- Terça (24) - HIGIENE Rua 19, n.º 293 - Tel. 227340320
- Quarta (25) - GRANDE FARMÁCIA Rua 8, n.º 1025 - Tel. 227340092
- Quinta (26) - CONCEIÇÃO R. S. Tiago, n.º 709 - Silvalde - Tel. 227311482

GRUPO DESPORTIVO DA IDANHA

CAMPO DAS AREOSAS - RUA DO LOUREDO, N.º 676
IDANHA - ANTA - ESPINHO

Assembleia Geral

De acordo com o artigo 44.º dos Estatutos do G.D.I., convoco os Exmos. Associados em pleno gozo dos seus direitos para a Assembleia Geral Ordinária a realizar no dia 24/08/2004, às 21 horas, com a seguinte Ordem de Trabalhos:

Ponto 1 – Apresentação das contas e respectivo parecer do Conselho Fiscal; **Ponto 2** – Eleição da nova Direcção para o biênio 2004/2006.

PS – Ao abrigo do Artigo 47.º se à hora marcada não estiver presente o número de associados suficientes a assembleia funcionará com os presentes meia hora depois.

O Presidente da Assembleia Geral,
a) Assinatura ilegível

✠ **Rosalina das Neves**

RUA 3, N.º 470 – ESPINHO

Agradecimento e Missa do 7.º Dia

Seu filho, nora, netos, bisnetos e restante família vêm, por este meio, agradecer às pessoas que tomaram parte no funeral do seu ente querido ou que de outro modo se associaram à sua dor. Comunicam que a missa do 7.º dia se celebra hoje, quinta-feira, pelas 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho. Desde já agradecem a todos quantos participem na Santa Eucaristia.



Espinho, 19 de Agosto de 2004

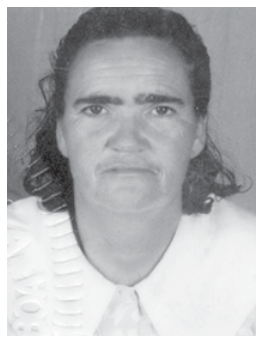
António Manuel das Neves Martins
Leocádia Margarida Teixeira Carvalho
António Martins
Delfina Martins
Maria de Lurdes Martins

FUNERÁRIA N. S. D'AJUDA – SANCEBAS E LUÍS ALVES - ESPINHO - TEL. 22 734 51 29

✠ **Maria Rosa Leite Teixeira Guerra**

Agradecimento e Missa do 7.º Dia

Seus filhos, mãe, irmãos e restante família vêm, por este meio, agradecer às pessoas que tomaram parte no funeral do seu ente querido ou que de outro modo se associaram à sua dor. Comunicam que a missa do 7.º dia será celebrada dia 21, sábado, pelas 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho. Desde já agradecem a todos quantos participem na Santa Eucaristia.



Espinho, 19 de Agosto de 2004

FUNERÁRIA N. S. D'AJUDA – SANCEBAS E LUÍS ALVES - ESPINHO - TEL. 22 734 51 29

✠ **António Fernandes Teixeira**

Agradecimento e Missa do 7.º Dia

Sua esposa, filha, genro e restante família vêm, por este meio, agradecer às pessoas que tomaram parte no funeral do seu ente querido ou que de outro modo se associaram à sua dor. Comunicam que a missa do 7.º dia será celebrada dia 22, domingo, pelas 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho. Desde já agradecem a todos quantos participem na Santa Eucaristia.



Espinho, 19 de Agosto de 2004

Maria de Lurdes Barbosa Braga
Ana Mónica Braga Teixeira
Joaquim Costa Cabral

FUNERÁRIA N. S. D'AJUDA – SANCEBAS E LUÍS ALVES - ESPINHO - TEL. 22 734 51 29

✠ **Armando Nogueira da Silva**

Missa do 7.º Aniversário

Sua família vem, por este meio, agradecer a todas as pessoas que participaram na missa celebrada por alma do saudoso extinto, no passado sábado, dia 14, às 19 horas, na Igreja Paroquial de Anta.



José Gomes Pinto dos Santos

✠ Missa do 12.º Aniversário (24/08/1992)

Sua esposa, filhos, noras, genro e netos vêm, por este meio, participar que será celebrada missa por alma do seu ente querido, dia 21, sábado, às 19 horas, na Igreja Paroquial de Paramos. Desde já agradecem a quem comparecer.



Cassiano Henrique Neves Marques

✠ Missa do 5.º Aniversário

A família vem, por este meio, comunicar que será celebrada missa por alma do saudoso extinto, dia 21, sábado, às 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho. Agradece desde já a quem possa comparecer.



Domingos Correia de Sá e Santos

✠ Missa do 4.º Aniversário

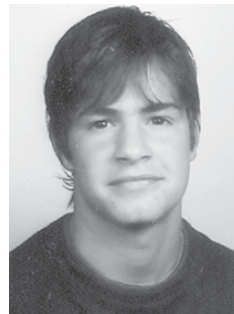
Sua esposa, filhas, genro e neto vêm, por este meio, comunicar que será celebrada missa por alma do saudoso extinto, dia 26, quinta-feira, às 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho. Desde já agradecem a quem comparecer.



✠ **Rafael Costa Malheiro Leal**

Agradecimento e Missa do 7.º Dia

Seus pais, irmãos, avós e restante família vêm, por este meio, agradecer às pessoas que tomaram parte no funeral do seu ente querido ou que de outro modo se associaram à sua dor. Comunicam que a missa do 7.º dia será celebrada dia 21, sábado, pelas 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho. Desde já agradecem a todos quantos participem na Santa Eucaristia.



Espinho, 19 de Agosto de 2004

Agostinho Adelino Nogueira Leal
Maria da Luz Pinto da Costa Malheiro
Paulo César Leal
Hugo Miguel Leal
Ilídio da Costa Malheiro
Laura Alice Pinto da Costa

FUNERÁRIA N. S. D'AJUDA – SANCEBAS E LUÍS ALVES - ESPINHO - TEL. 22 734 51 29

✠ **Maria de Lurdes da Silva Pereira**

AVENIDA JOÃO DE DEUS – SILVALDE

Agradecimento e Missa do 7.º Dia

Seu marido, filho, mãe, irmãs, cunhados e sobrinhos vêm, por este meio, agradecer às pessoas que tomaram parte no funeral do seu ente querido ou que de outro modo se associaram à sua dor. Comunicam que a missa do 7.º dia será celebrada dia 22, domingo, pelas 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho. Desde já agradecem a todos quantos participem na Santa Eucaristia.



Espinho, 19 de Agosto de 2004

Vlademiro Aurélio Fortuna
João Tiago Pereira Santos
Maria Fernanda Moreira Silva
Ana Maria Reis
Ezequiel Fátima Resende
Sebastião Reis
Arménio Resende

FUNERÁRIA N. S. D'AJUDA – SANCEBAS E LUÍS ALVES - ESPINHO - TEL. 22 734 51 29

Bem vindo ao...



EDIFÍCIO
PROGRESSO

Visite andar modelo

Apartamentos Domotizados. **T1 + I › T2 › T2 + I › T3 › T4 › e recuados**

Espinho revive o seu esplendor com a reabilitação deste tradicional edifício.

Rigor na qualidade, encontro com a perfeição.

Com o mar a seus pés, disfrute da qualidade de vida do futuro no Histórico passado.

22 732 4535 • 91 758 75 24

stand de vendas aberto todos os dias
Ruas 8 - 12 - 33 e 35

promotor:

Manuel Francisco da Silva & C^a Lda.

T1+I desde €129.600

T3 desde €194.500

T2 desde €134.600

T4 desde €269.300